ANNO XLV. NUMERO 121. SEGUNDA FEIRA 31 DE MAIO DE 1869.

PARA A' CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações no Paraguay.—Quartel general em Luque, 6 de maio de 1869. — Illm. e Exm. Sr.—Sendo de alta conveniencia, em relação ás futuras operações e á segurança dos lugares visinhos aos nossos acampamentos, reconhecer e bater as duas estradas que deste ponto vão a Itaguá, uma pelo Juquery e outra por S. Lourenço, ordenei que no dia 4 uma força das tres armas, commandada pelo coronel João Nunes da Silva Tavares, e pertencente ao primeiro corpo do exercito, explorasse a primeira, e que uma brigada de cavallaria do segundo corpo, commandada pelo coronel Antonio Jacintho Pereira Junior, de combinação com forças argentinas, percorresse a segunda e suas circumvisinhanças, onde se dizia existirem depositos de couros e pequenas partidas inimigas.

A primeira columna, composta dos corpos de cavallaria 17 e 21, dos batalhões de infantaria 10 e 50, de quatro boccas de fogo do 1.º regimento de artilharia a cavallo e de 50 homens do batalhão de engenheiros, poz-se em marcha ás 5 horas da madrugada do dia 4, e ás 9 horas da manhãa chegou a Itaguá. Batida a estrada, reconhecidos os pontos vizinhos, voltou ella pelo mesmo caminho, tendo seu commandante feito regressar pela estrada de Acegná um piquete de cavallaria, acompanhando um membro da commissão de engenheiros, o capitão Catão Augusto dos Santos Roxo, para que este podesse completar os exames topographicos.

Essa columna não encontrou obstaculo nem viva alma em toda região que percorreu, e verificou offerecer a estrada facil transito á um exercito.

Com ella partira de Juquery outra columna, sob o commando do coronel Bento Martins de Menezes, composta do 5.º corpo de caçadores a cavallo, do batalhão 18 de infantaria e de duas boccas de fogo.

Tinha ella por principal missão proteger o flanco esquerdo e assegurar a retirada da primeira columna, e devia bater qualquer piquete inimigo que porventura encontrasse á quem da ponte de Patinho-Cué, a qual em caso algum devia atravessar, ficando de observação a esse ponto, por onde mais facilmente podia desembocar uma força inimiga, com intento de cortar a retirada á primeira columna.

Tendo o coronel Martins feito tomar posição á força sób seu commando a seis quadras á quem da ponte, mandou examinar os arredores. Avistando um piquete de tres homens além da ponte, para reconhece-los fez seguir para alli uma força de dez praças e o major José Lourenço Vieira Souto, commandante do 5.º de caçadores, para melhor informa-lo do que por alli houvesse. Logo que a guerrilha avançou, retiraram-se os tres homens, e ao chegar ella na ponte foi acolhida por fuzilaria, que partia de uma emboscada, collocada além da ponte; essa fuzilaria felizmente apenas ferio tres cavallos, inclusive o do major Vieira Souto.

Não tendo ordem para atravessar a ponte, a guerrilha retirou-se; tendo, porém, avistado ao longe uma força de 150 homens de cavallaria e no mato uns oito a dez de infantaria.

Havendo então o inimigo collocado na ponte uma sentinella de cavallaria, o 2.º sargento da guarda nacional Galdino Neves da Silva, com um tiro, derribou-a morta ou pelo menos gravemente ferida; uma outra a veio render, um segundo tiro do sargento Neves a prostrou por terra; o inimigo escarmentado não a fez substituir.

A força sób o commando do coronel Martins voltou sem mais novidade ao seu acampamento, depois de haver regressado a commandada pelo coronel Tavares.

A brigada de cavallaria, sób o commando do coronel Antonio Jacintho Pereira Junior, sahio de Luque e percorreu as visinhanças de S. Lourenço, tocando nos povoados de Itaguá, Capiatá e Itá, onde pernoitou. A ninguem encontrou, reconhecendo que tudo estava destruido, principalmente os depositos de couros cortidos que alli tinham existido. Mandou diversas partidas a pontos mais remotos, indo uma até Santo Antonio; tudo estava deserto e abandonado. No dia seguinte regressou a este acampamento.

Foram, pois, realisados os meus intentos, mas sem prejuizo sensivel, percorrendo as nossas forças uma zona bastante extensa, e cujo conhecimento topographico é para nós de grande importancia. Além disso, ficou demonstrado que os boatos que corriam de existirem partidas inimigas nas immediações das nossas linhas não tinham fundamento.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Muritiba, ministro e secretario dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 26 DE MAIO DE 1869.

Antonio Serafim de Souza Ferraz.—Requeira o supplicante ao administrador de rendas geraes, de cuja decisão poderá recorrer para a thesouraria de fazenda e desta para o thesouro nacional.

Antonio Joaquim de Vasconcellos.—Entregue-se passando recibo.

Agostinho José da Silva e outros.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos do termo desta capital.

Antonio Rodrigues de Souza & C. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia Northern Assurance Company.—Satisfaça a supplicante a exigencia do meretissimo tribunal do commercio.

Claudio José de Araujo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Ferreira Borges.—Remetta-se á thesouraria de fazenda para liquidar e pagar o que fôr devido.

Francisco Valerio dos Santos. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Francisco do Carmo Dias.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Gonçalo Dias Coelho.—Não tendo o filho do supplicante a idade exigida por lei para servir no exercito, seja posto em liberdade.

Ignacio Francisco Pereira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Pereira de Lima.—Seja posto em liberdade.

José Bento Beltrão Velloso, — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Candido do Rego Farias.—Requeira ao administrador da recebedoria de rendas geraes de cuja decisão poderá recorrer para a thesouraria de fazenda, e desta para o thesouro nacional.

Jacintha Francisca de Barros Mello.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Capitão José Francisco de Salles. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Bezerros e Agua-Preta.

Lucinda Casada Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Maria da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Gonçalves da Silva.—Entregue-se, passando o supplicante recibo.

Secundino Prediliano Gomes de Oliveira. — Indeferido por ter sido o supplicante exonerado do do lugar que occupava.

Tenente-coronel Thomaz d'Aquino Cavalcante — Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Commando das armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 29 DE MAIO DE 1869.

Ordem do dia n. 438.

O brigadeiro commandante das armas declara para os convenientes fins:

1.º Que a 10 do corrente mez apresentou-se neste quartel general, vindo da côrte com 3 mezes de licença para tratamento de saúde, a contar de 10 de abril findo, o Sr. tenente do corpo n. 42 de voluntarios da patria João Deocleciano da Silva Paula, o qual em 25 desistio do resto da mesma licença e regressou á côrte no vapor *Tocantins* a 28 tudo do corrente.

2.º Que approvou os engajamentos que contrahiram a 13 do corrente o anspeçada Severino José Maria, do extincto corpo de guarnição nesta provincia, ora ao addido deposito dos recrutas, para servir no exercito por mais 6 annos na forma da lei, e a 21 de abril ultimo no presidio de Fernando, o soldado do 4º batalhão de artilharia á pé Manoel dos Anjos Luna, para servir por mais 3 annos tambem na forma da lei.

3.º Que a 22 apresentou-se vindo da côrte no vapor *Cruzeiro do sul* o Sr. capitão do corpo n. 30 de voluntarios da patria Francisco de Souza Ferreira Rabello, que obteve em 19 de de abril deste anno, 3 mezes de licença com vantagens geraes para tratar-se nesta provincia de ferimentos recebido em combate.

4.º Que a 28 do corrente embarcou com destino a côrte o Sr. alferes de commissão do 4º batalhão de infantaria Antonio Maria Pereira do Lago.

Outro sim determina o mesmo commandante das armas, que na manhãa do dia 1.º de junho vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, a companhia de operarios militares do arsenal de guerra e deposito existentes nesta provincia pela ordem seguinte:

As 6 horas a companhia de operarios, ás 6 1/2 ao deposito especial de instrucção, ás 7 dos recrutas e as 7 1/2 os de prisioneiros de guerra paraguayos.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado od detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de maio de 1869.

N. 776.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da Boa-vista, Victor, escravo de Flavio Ferreira Catão, por crime de ameaças.

A' ordem do do Poço da Panella, José, escravo de Pedro Antonio Alves Machado, á minha disposição, por andar fugido.

A cadeia do termo da Floresta foi recolhido no dia 29 do mez passado, o criminoso de morte em Piancó, da provincia da Parahyba, Domingos Fidelis Ribeiro, o qual fôra sentenciado á 20 annos de prisão, e declarou no interrogatorio á que procedeu o respectivo delegado, haver-se evadido da cadeia ha tres para quatro annos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-presidente da provincia Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. — O chefe de policia interino *F. de Assis Oliveira Maciel.*

EXTERIOR.

BUENOS-AYRES, 12 DE MAIO.

Como ja se previa, sahio eleito por grande maioria, o Sr. Emilio Castro, governador da provincia de Buenos-Ayres. Essa eleição foi festejada com musicas, foguetes, jantares e o mais que é aqui de estylo.

A constituição desta republica marca o dia 1º de maio para a abertura do congresso nacional. Por falta, porém, de numero sufficiente de representantes, só pôde essé acto ter lugar no dia 5 do corrente.

Por esta occasião leu o presidente Sarmiento uma longa mensagem, de que vou extractar os topicos que me parecem mais importantes:

« O ministro da guerra vos apresentará o plano de uma nova linha de fronteiras, com as reformas que na distribuição e acantonamento do exercito se hão de adoptar. Já chegaram as armas de precisão que pedi aos Estados-Unidos, e que espantarão por seus estragos o selvagem do deserto.

« Segui o caminho já traçado pela passada administração, de prolongar as vias ferreas e, conforme a autorisação que me déstes, estudar outras novas. Porém os telegraphos entram hoje como as estradas de ferro na organisação da administração commercial e politica de um paiz; e logrei, não sem vencer gravissimas difficuldades, contratar uma linha de 80 milhas, parallela ás grandes arterias fluviaes, pela quaes terá em primeiro lugar de desenvolver-se o commercio.

« Tenho o sentimento de dizer-vos que a guerra do Paraguay reclama ainda sacrificios. Para animar-vos a supporta-los lembrar-vos-hei que ella vos foi imposta a despeito vosso, e que até hoje tem sido conduzida com gloria.

« O producto dos impostos estabelecidos em 1868, inclusive o dos direitos addicionaes sobre a importação e exportação, elevou-se a quantia de pesos fortes 12,496,126,26.

« Com esta somma e com uma parte dos emprestimos contrahidos em Londres e com o banco da provincia de Buenos-Ayres, em virtude de leis do congresso, attendeu-se a todas as obrigações ordinarias da administração e foram em grande parte pagos os elevados gastos occasionados pela guerra do Paraguay.

« Haverá necessidade de cerca de sete milhões de pesos fortes para attender no anno futuro ao serviço da divida publica e ao pagamento dos emprestimos contrahidos a curto prazo; e apezar disto, até aqui temos feito, e estou certo de que d'ora avante poderemos fazer, com que marchem juntos o credito e a honra do nosso paiz no exterior e no interior da republica. »

Já funcciona o telegrapho electrico entre Buenos-Ayres e a cidade do Rosario. Foi inaugurado pelo presidente da republica, assistindo a esta bella festa da civilisação e progresso grande numero de funccionarios e pessôas gradas.

O general D. Bartholomeu Mitre foi eleito senador, obtendo 30 votos, e 24 o candidato do governo o Sr. Marmol.

Continúa a opposição no Brasil, por meio da sua imprensa e de numerosas *cartinhas* que d'ahi *chovem*, a pintar o nosso paiz em estado de dissolução e o governo como desmoralisado e moribundo. Essas exagerações, fazem-nos muito mal nestes paizes, e tiram ao Brasil o prestigio da sua força, tão necessaria para a honrosa conclusão dessa desastrosa guerra.

Já em outra occasião me referi ao açodamento com que parte da imprensa platina acolhe esses *rasgos de patriotismo* das nossas folhas de opposição, desvanecendo-se até das vantagens de tão insuspeita e escrupulosa comparação.

Tambem se diz em um desses jornaes que o Sr. conselheiro Paranhos só se occupou de fornecimentos em Assumpção. Isso é inteiramente falso, devo dizê-lo por amor da verdade e para confusão dos tartufos, porque assim me asseguram pessôas insuspeitas. Quem sabe se uma tal informação não foi insinuada pelos que estão receiosos de perder a melgueira, ou por alguns que, julgando-se com direito á protecção de S. Exc. para tal fim, tivessem cruel decepção em suas esperanças! Esse negocio de fornecimentos deve merecer a attenção da nossa imprensa, mas não para substituir umas harpias por outras, e sim para impedir a usura e traição, se é certo o que por ahi e por aqui se diz e repete ha annos pela bocca pequena.

Sua alteza o Sr. conde d'Eu achou a nossa cavallaria quasi apeada, o que o impossibilitou de mover-se logo depois da sua chegada ao exercito. Não tem, porém, descançado; por todos os acampamentos é visto e tem effectuado importantes reconhecimentos já em terra, já nos rios. O principe desesperado por não chegar ao Paraguay um só dos cavallos que foram ha mais de dous mezes encommendados pelo general Gulherme, resolveu, para conseguir com promptidão a cavalhada necessaria, mandar a esta cidade os seus ajudantes de campo tenente-coronel Luiz Alves Pereira e capitão de fragata João Mendes Salgado, e mais alguns officiaes.

Esta commissão ficou aqui ás ordens do Sr. conselheiro Paranhos, a quem sua alteza pedio que a auxiliasse em suas vistas. S. Exc. occupou-se immediatamente de tão importante objecto e contratou cerca de sete mil cavallos, dos quaes já devem estar 500 em Assumpção, e por todo este mez mais de dous mil, o que provavelmente habilitará sua alteza a fazer marchar pelos menos a vanguarda do exercito durante este mez ou em principios de junho. O resto da cavalhada contratada chegará ao Paraguay no decurso do mez proximo.

O nosso ministro comprou tambem uma locomotiva e nove wagons, que foram vendidos pelo governo da provincia de Buenos-Ayres. Este material seguirá dentro de poucos dias rio acima.

Tenho datas de Luque até 6 do corrente.

Em consequencia de se haverem alguns paraguayos approximado ao Yuqueri, foi no dia 25 do mez passado o quinto corpo de cavallaria, ao mando do major Vieira Souto, explorar e fazer um reconhecimento por esses lugares. O dito commandante mandou, como força de vanguarda, um esquadrão ao mando do capitão Fonceca Ramos. Este adiantou-se até um lugar de transito difficil e muito estreito, e, quando procurava vencer as difficuldades, foi subitamente cortado pela retaguarda e por um dos flancos, sendo o outro impraticavel para cavallaria.

O inimigo em força de 150 homens, senão mais, fez uma descarga, que matou logo alguns cavallos, quatro praças e ferio o capitão e outra praça. Este, vendo-se com poucos soldados e distante do seu corpo, tomou o expediente de romper a força que o cortava pela retaguarda, sendo a sua heroica resolução coroada de feliz exito, pois conseguio elle, com os poucos que o acompanhavam, reunir-se aos seus camaradas. O inimigo logo que vio approximar-se o corpo brasileiro debandou e desappareceu. Sua alteza premiou esse feito com a medalha de bravura ao capitão Ramos e aos seus denodados companheiros.

Em data de 6 mandam-me a seguinte noticia:

« Uma exploração das tres armas chegou hontem ao povo de Itaguá sem avistar o inimigo.

« Uma outra encontrou-se com este em Patino-Cué. Como, porém, havia ordem expressa de não occupar a ponte, limitou-se a um tiroteio, em que não tivemos um só ferido e causamos ao inimigo perdas consideraveis. »

Foi exonerado do commando da praça da Assumpção o coronel Hermes Ernesto da Fonceca, e nomeado para substitui-lo o coronel Antonio da Silva Paranhos, um dos bravos que mais louros teem colhido nesta insana campanha, que tem acompanhado sem interrupção de um dia, desde a invasão do Estado-Oriental.

Annunciam-me tambem que marchou uma força para reforço do general Portinho, que já ha tempos recebeu ordem de atravessar o Alto-Paraná.

Referi-me, ha dias, á uma correspondencia de um Sr. Mattos, aqui publicada na *Nacion Argentina*, em que appareceram graves censuras contra as sentenças proferidas pelo tribunal mixto, encarregado de conhecer das reclamações sobre fructos do paiz encontrados na capital do Paraguay. Com satisfação annuncio que na maior parte das sentenças increpadas de injustas e menos pensadas, acham-se assignados como vencidos os membros brasileiros desse tribunal. Vá, portanto, a pedra a quem toca.

Li em uma das mais interessantes correspondencias da Assumpção, uma historieta de campanha de Mme. Linch. Esse conto não passa de uma pura invenção.

A campainha foi comprada por seu dono em Buenos-Ayres.

Acabo de receber importantes noticias sobre a nossa arrojada e perigosissima expedição ao Manduvira, á caça dos vapores de Lopez. Passo a transmitti-las em resumo.

No dia 18 do mez passado partio da Assumpção essa expedição, ao mando do capitão de fragata Gonçalves, e composta de tres monitores e tres lanchas a vapor. Penetrou no mesmo dia pelo Manduvirá, rio inteiramente desconhecido para os nossos e cheio das maiores difficuldades: navegou-o até o dia 25, em que entrou no ramo ou affluente do mesmo rio que se chama Caraguaty, e ahi avistou os seis navios de Lopez.

Este braço ou affluente do Manduvirá, ainda de mais difficil navegação, não tinha agua bastante para os nossos monitores. Verificado isto, embarcou o bravo capitão de fragata Gonçalves em uma das lanchas e navegou rio acima; nada pôde, porém, conseguir, porque nem para essa pequena embarcação havia agua.

Certificou-se aquelle official de que os vapores de Lopez estão encalhados, de fórma que talvez nunca mais possam d'alli sahir. Não foi possivel fazer-lhes fogo por causa das grandes sinuosidades do rio e da distancia em que se achavam. Avista disso resolveu o commandante voltar, tanto mais quanto o rio baixava rapidamente, e havia suspeitas de que o inimigo tentava cortar a retaguarda da nossa expedição.

Com effeito, ao regressarem os nossos navios acharam, no ponto mais conveniente para o inimigo, completamente obstruido o rio por meio de carretas cheias de pedras, enormes troncos de arvores, torpedos e cabos passados de um lado ao outro.

Esses não pequenos obstaculos foram, porém, vencidos pelas prôas dos nossos monitores, que nessa occasião soffreram, com os demais navios da esquadrilha, nutrido fogo de artilharia de uma bateria de duas peças de campanha que fôra levantada pelos Paraguayos, e de fuzilaria de perto de mil soldados, que guarneciam as duas margens. Tendo transposto esse paço, regressaram os nossos navios para a frente da bateria, a bombardearam, fazendo-a calar, e metralharam os Paraguayos, que se pozeram em fuga, deixando no campo perto de 100 homens e em nosso poder 6 prisioneiros feridos, dos quaes dous são officiaes.

A nossa expedição avistou á distancia consideravel a cordilheira de Ascurra, onde se acha Lopez, dizem os prisioneiros, que com mais de 9,000 homens, dos quaes 2,000 bem armados, no que creio haver exageração.

Informam-nos os mesmos prisioneiros que Mac-Mahon reside em Peribebuy, d'onde vai todas as semanas visitar a Lopez, no seu acampamento.

Em virtude de um accôrdo a que chegaram o governo argentino e os plenipotenciarios brasileiro e oriental, annuio S. A. o Sr. Conde d'Eu, a pedido do commandante da canhoneira ingleza *Beacon*, a transmissão de um despacho do seu governo para Lopez. Esse despacho foi levado ás linhas avançadas do inimigo por um official do nosso exercito com bandeira de parlamento. Recebido o dito despacho, foi entregue ao nosso official um grande sacco dirigido por Mac-Mahon, ao general Worthington, ministro norte-americano em Buenos-Ayres.

Já chegaram ao acampamento dous officiaes norte-americanos, que, em consequencia tambem do citado accôrdo, vão solicitar de Sua Alteza a transmissão de despachos a Mac-Mahon. Um destes, segundo ouvi de pessoa bem informada, contém a demissão daquelle diplomata errante, e a reprovação do seu procedimento.

Não o poderei explicar aos leitores, mas tenho razões para nutrir a esperança de que talvez a retirada de Mac-Mahon traga como resultado a conclusão da guerra.

Nota-se sempre a mesma actividade na nossa esquadra, imprimida pelo chefe Elisiario, que tem prestado relevantissimos serviços em toda esta guerra.

Agora noticiam-me a partida de dous monitores para o *Jejui*, afim de atacarem de combinação com as nossas forças do Rosario a força inimiga que se achava em S. Pedro, e cujo numero se faz subir a 1,200 homens, que assim não poderão voltar a Ascurra.

MONTEVIDÉO 14 DE MAIO DE 1869.

Depois da minha ultima correspondencia, continuou a não haver sessão na camara dos representantes, por falta de numero, em consequencia de não ousarem apresentar-se alli os 17 deputados que apoiam o projecto da commissão de fazenda, que já lhe communiquei, favoravel aos bancos, e especialmente á casa Mauá & C.

A' vista disto, o Sr. ministro do governo (D. José Candido Bustamente) convidou aos deputados *convertistas* (assim se denominam os que se oppõem á continuação do curso forçado), para uma reunião em sua casa, na qual se combinaria o meio de illudir esta difficuldade. Effectivamente ella teve lugar no sabbado á noite, mas em vez de se resolver o que mais convinha, e era nomear uma commissão que se entendendo com os 17 deputados combinasse no melhor medo de concluir com as razões que elles apresentam para deixar de comparecer, trataram com o ministro e prepararam novo projecto, que foi publicado na *Tribuna* de 11, cujas bases principaes transcreverei para que se reconheça que para nada serve, senão para embaraçar esta já complicadissima questão, e trazer mais conflictos ao paiz, ameaçando-o com a paga do papel-moeda permanente, embora *nacional*, em lugar de *bancario*, o que é uma garantia de menos para sua conversão. Isto é, para combater os nocivos effeitos do curso forçado dos bilhetes dos bancos em um praso limitado, propõe-se em substituição papel do thesouro.

Os 17 deputados, que até agora receiavam seriamente alguma *sova*, e que por este motivo, principalmente, deixaram de comparecer, depois desta reunião acham-se em uma situação ainda mais perigosa, porque os que assistiram a ella sahiram tão exaltados com o enthusiasmo que lhes transmittio o Sr. Bustamonte, que na segunda-feira 10 se prepararam a tomar medidas energicas contra aquelle procedimento forçado pelas circumstancias. Sabendo aquella semelhante resolução, publicaram na *Tribuna* de ante-hontem um solemne protesto.

Não obstante isso, e a carta expressa da constituição, os deputados *convertistas* no mesmo dia 12 formaram sessão sem numero legal, e como cousa propria ou assumpto de familia foram-se preparando para excluir da camara a 17 adversarios coactos, requisitando ao poder executivo os supplentes, que não serão muitos, por haver já entre aquelles 8 ou 10 segundos supplentes.

Desta fórma está a camara agora funccionando inconstitucionalmente por não contar em suas sessões o numero que marca o codigo fundamental, que é metade dos deputados eleitos e com assento na assembléa, isto é, 22.

Para evitar este embaraço occorreu nessa sessão do dia 12 um facto curioso, como se lê da respectiva acta.

Achando-se reunidos 21 deputados, e o presidente finalmente declara que não ha numero, mas em seguida accrescenta que vai tomar juramento ao representante eleito Dr. D. Francisco Antonio Vidal, que se acha na ante-sala.

Suscita-se logo uma questão de ordem, e a discussão mostra a disposição dos animos, tanto no recinto da camara, como nas galerias, que tomam parte nas deliberações com signaes de approvações e negações. Vence, portanto, a idéa de que não havendo camara o representante eleito preste juramento á camara, justamente para constitui-la. Não se confunda este acto com verificação de poderes. São cousas mui distinctas. A condemnação do facto está mesme na acta. Depois da declaração do presidente que já acima referi, da falta de numero, diz elle no meio da sessão com toda a solemnidade, pondo-se de pé: « Srs. deputados, a honrada camara dos representantes da republica Oriental do Uruguay está constituida. »

Dado este golpe de estado entraram os ministros do governo e da fazenda, e continuou a farça.

O presidente deu alguns projectos sem interesse, e logo abordou a magna questão nos seguintes termos: « Devo lembrar á camara que ha uma resolução de seu seio para não occupar-se de nenhum projecto relativo ao curso forçado, em quanto estiver em vigor a lei de 16 de julho; portanto consulto se se deve dar para ordem do dia o parecer da commissão de fazenda que com elle se liga. »

O deputado Ferreira e Artigas apresentou-se como paladino para sustentar a necessidade de coherencia, e não precisou grande esforço para convencer aos que alli se achavam unicamente para aquelle fim.

Votou-se, pois, nominalmente, que aquelle parecer não podia ser tomado em consideração, e em seguida tratou-se de expellir do sanctuario os teimosos dissidentes. Para que nada faltasse, subio á tribuna o Sr. ministro do governo, e mostrou que nenhum fundamento tinham os receios dos deputados que não quizeram comparecer para tomar parte na discussão; que elle havia d do tomar as providencias para garanti-los, etc. Ferreira e Artigas terminou por um hymno á salvação da patria.

E' digna de apreciações toda esta discussão do dia 12.

Falta agora ver se o senado aceita os trabalhos dessa camara, e considera legaes os seus actos. Se o fizer não será de admirar, porque já ouvi algumas opiniões á semelhante respeito de mais de um senador, em favor da actual camara.

O commercio, entretanto, vai de mal a peior. A peste no gado vaccum e lanar cresce de dia a dia, e destróe assim a riqueza principal do paiz. Se a provincia do Rio Grande não pozer em vigor uma rigorosa quarentena para estas especies, como se tem feito ultimamente na Europa, em casos identicos, vai tambem soffrer muitos prejuizos, e todo o norte do Brasil, onde o charque tem grande consumo, por ser a base da alimentação dos escravos e da pobreza, ha de sentir as consequencias fataes desta crise.

Persisto em julgar a revolução inevitavel.

O presidente é um homem inerte, sem resolução, e por isso mesmo perigoso á frente de uma sociedade nestas condições.

Hontem á noite alguns dos 17 deputados foram em commissão á sua casa para obterem delle justiça, e o cumprimento de seu dever, e em 4 horas de conversa animada nada conseguiram que melhorasse a situação.

Do Paraguay sei que o Sr. conde d'Eu continúa a organisar o exercito, emquanto espera por cavallos. Sua Alteza permittio passagem aos officiaes americanos que vão em busca do general Mac-Mahon, assim como aos de outras nações.

O Sr. capitão de fragata, Salgado, que veio a Buenos-Ayres fretar vapores para levar cavallos, voltou para Assumpção no dia 16, tendo já feito partir adiante de si alguns navios com aquella preciosa carga.

E' tudo quanto ha de veridico.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

17 DE MAIO DE 1869.

Pelo vapor *Tycho Brahe*, sahido de Montevidéo na manhãa de 10 do corrente, recebemos folhas desta cidade até 9 e de Buenos-Ayres até 8.

Do theatro da guerra não se recebera noticia alguma.

O general Mitre fôra eleito senador pela provincia de Buenos-Ayres.

— 18 —

Por carta imperial de 15 do corrente mez foi naturalisado o subdito portuguez Adolpho Arthur Innocencio de Sá Monteiro.

Por decretos da mesma data:

Foram nomeados cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães do corpo de engenheiros João Luiz de Andrade Vasconcellos; do corpo de estado-maior de 2.ª classe Pedro Guilherme Mayer e reformado do exercito Leopoldo Alves Barrão.

Foi nomeado o lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, para o lugar de lente da 2ª cadeira do 2º anno da mesma Faculdade.

Foram concedidas as seguintes pensões, que ficam dependentes da approvação da assembléa geral:

Ao capitão do 41.º corpo de voluntarios da patria José Francisco de Santiago, a de 60$ mensaes; ao alferes do 31.º dito Cecinio Antunes Pereira Pinto, a de 36$ mensaes; ao cadete do 5.º batalhão de infantaria e alferes em commissão no 1.º dito Francisco Antonio de Souza Camisão Filho, a de 36$ mensaes, igual ao soldo da commissão, incluido o que lhe póde competir pela reforma como praça de pret; ao alferes de commissão do 16.º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul Liborio Nunes de Mello, a de 36$ mensaes.

Por decreto de 15 do corrente foi transferido para o corpo de estado-maior de 2.ª classe o alferes do 22.º batalhão de infantaria Francisco Gonçalves Rodrigues França, visto achar-se comprehendido nas disposições do art. 26 do regulamento approvado pelo decreto n. 772 de 31 de março de 1851, e art. 2.º do decreto n. 3,522 do 1.º de outubro de 1865.

Por decretos da mesma data:

Foram reformados, na conformidade das disposições do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de agosto de 1852, os capitães do 7.º de infantaria Victor Modesto Braga, e do 15.º da mesma arma Carlos Manoel de Lima, visto soffrerem molestias incuraveis, que os tornam incapazes de continuar no serviço.

Por aviso de 15 do corrente foi designado o Dr. José Mauricio Fernandes Pereira de Barros, para servir interinamente o lugar de director geral das rendas publicas, durante o actual impedimento do conselheiro Antonio José Henriques.

Por titulos de igual data foram nomeados:

3.ºs escripturarios da thesouraria da Bahia, os praticantes José Ricardo da Silva Horta e José Antonio de Araujo Fonseca.

4.º escripturario da alfandega da mesma provincia, o official de descarga Arnaldo Gentil Ibirapitanga.

Official de descarga da de Santa Catharina, João Augusto Fernandes de Mello.

Ditos da de S. Francisco, João Baptista da Costa e Oliveira e João Juvencio de Souza Conceição.

— 19 —

Por decretos de 15 do corrente foram exonerados, a pedido:

O barão de Itamaraty do cargo de presidente do conselho, inspector e fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro da côrte, e o veador José Carlos Mayrink do de membro do mesmo conselho, agradecendo-se-lhes por essa occasião os bons serviços que prestaram áquelle estabelecimento.

Foram nomeados:

O barão do Rio Grande, para o primeiro dos referidos cargos, e José Antonio de Figueiredo Junior para o ultimo.

2.º escripturario da alfandega do Aracajú, o 3º dito Ramiro Coêlho Torres.

Por portaria de 17 do corrente concedeu-se licença para residir na provincia da Parahyba do Norte ao tenente reformado do exercito, Laurentino Pereira de Vasconcellos.

Em 18 do corrente tiveram licença para residir em suas provincias, sendo por ellas pago de seus vencimentos:

1º sargento reformado João da Silva Borges, na provincia do Rio Grande do Sul.

Furriel reformado Simplicio Jovino da Cruz, na provincia da Parahyba do Norte.

Soldado reformado Manoel Ferreira de Lima, na provincia do Ceará.

Por decreto de 11 do corrente foi reformado, com o soldo por inteiro, o imperial marinheiro de 3ª classe Manoel José Ribeiro, na conformidade do decreto de 11 de dezembro de 1815, visto ter-se invalidado em combate.

Por outro da mesma data mandou-se contar ao commissario reformado do antigo corpo de fazenda, Eugenio Pinto de Andrade, na fórma das imperiaes resoluções de 30 de junho de 1860 e 26 de agosto de 1863, o tempo de serviço decorrido de 16 de dezembro de 1814 a 13 de maio de 1856.

Por outro de 14, concedeu-se a Francisco Lourenço Tourinho de Pinho a demissão que pedio do lugar de 2º pharmaceutico do corpo de saúde da armada.

— 20 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou ao arsenal de marinha, hontem, ás 9 horas da manhãa, e alli visitou as offici-officinas de machinas. Em seguida foi ao arsenal de guerra, onde tambem percorreu diversas officinas, e retirou-se ás 2 horas da tarde.

— 21 —

Do Rio da Prata entrou hontem o paquete francez *Aunis* com folhas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo 15 do corrente.

Do Paraguay não ha noticia de feito algum importante. Principiavam a expedir-se de Buenos-Ayres cavallos necessarios para o nosso exercito pôr-se em marcha.

A pedido do governo argentino, precedendo accôrdo com os plenipotenciarios brasileiro e oriental, sua alteza o Sr. conde d'Eu permittio que fosse entregue nas avançadas paraguayas um despacho do governo inglez para Lopez. O official que o levou, trouxe na volta um maço de correspondencia do ministro norte-americano general Mac Mahon. Tratava-se de obter igual licença para fazer chegar ás mãos deste ultimo dous maços de despachos, entre os quaes se suppunha ia a demissão que lhe mandava o governo de Washington.

Por decreto de 19 do corrente, foi concedida a demissão que pedio José da Silva Travassos, do lugar de segu do conferente da alfandega de Maceió, provincia das Alagôas.

Os praticantes José Ignacio da Luz e Azevedo, e Francisco Victorino Xavier de Brito Junior, foram nomeados para a thesouraria de Goyaz, e não para a de Santa Catharina, como foi publicado.

— 22 —

Hontem ás 6 horas e 50 minutos da manhãa nasceu um principe mais a SS. AA. os Srs. duque e duqueza de Saxe.

Deste fausto acontecimento, pelo qual o povo se congratula com a familia imperial, lavrou-se o seguinte auto:

« Aos 21 dias do mez de maio do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1869, no palacio de residencia de S. A. a Sra. princeza D. Leopoldina e de S. A. R. o Sr. duque de Saxe Augusto, na presença de S. M. o Imperador, e S. M. a Imperatriz e de S. A. Imperial a Sra. condessa d'Eu, reunidos os abaixo assignados, ministros e secretarios de estado, conselheiros de estado, presidentes das duas camaras legislativas, grandes do imperio, officiaes móres da casa imperial e do serviço de semana, e o medico da imperial camara assistente, para authenticarem o nascimento do Serenissimo principe, terceiro filho de S. A. a Sra. princeza D. Lepoldina, declaram que no dia de hoje, ás 6 horas e 50 minutos da manhãa, a mesma Serenissima princeza Sra. D. Leopoldina deu á luz um principe, o qual foi apresentado por seu augusto pai a todos os que presentes se achavam.

« Visconde de Abaeté, como presidente do senado e como conselheiro de estado.—Visconde de Camaragibe, presidente da camara dos deputados.—Visconde de Itaborahy, presidente do conselho de ministros e ministro da fazenda.—Paulino José Soares de Souza, ministro do imperio.—José Martiniano de Alencar, ministro da justiça.—Barão de Muritiba, ministro da guerra.—Barão de Cotegipe, ministro da marinha e interino dos estrangeiros. Visconde de S. Vicente, conselheiro de estado.—Visconde de Sapucahy, conselheiro de estado.—Barão do Bom-Retiro, conselheiro de estado.—Marquez de Olinda.—Visconde de Suassuna.—† Antonio, bispo de Marianna, conde da Conceição.—† Pedro, bispo capellão-mór.—Dr. José Joaquim de Siqueira, camarista de semana.—Nicoláo Antonio Nogueira Valle da Gama.—Antonio Henriques de Miranda Rego, veador de S. M. a Imperatriz.—Visconde de Lages, veador ao serviço de S. A. Imperial.—Joaquim Raymundo de Lamare, veador de serviço a S. A. a duqueza de Saxe.—Barão de Itaúna.—O guarda roupa de semana, José Dias da Cruz Lima.—Adão Szitz, conselheiro de S. A. o Sr. duque Ernesto II de Saxe Coburgo e Gotha.

« E para que a todo o tempo conste o referido acto, eu Paulino José Soares de Souza, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, lavrei cinco autos do mesmo theor; dos quaes, um só será depositado nas mãos augusta de S. M. o Imperador; outro nas de S. A. R. o Sr. duque de Saxe Augusto; sendo destinados, o terceiro, a S. A. R. o Sr. duque de Saxe Coburgo e Gotha; e o quarto a S. A. R. o Sr. principe Augusto Luiz Victor de Coburgo Gotha, duque de Saxe; e ficando o quinto no archivo publico do Imperio.—*D. Pedro II.—Thereza*, Imperatriz.—*Isabel*, condessa d'Eu, princeza imperial. »

O Sr. bispo diocesano fez a ablução do recem-nascido, que recebeu o nome de José, sendo apresentado pela dama D. Rosa de Sant'Anna Lopes, e achando-se ao lado o medico assistente barão de Itaúna. Achou-se tambem presente o Sr. bispo de Marianna.

As fortalezas salvaram de manhãa, a 1 hora e ao pôr do sol, e os edificios publicos estiveram embandeirados. O novo principe e sua augusta mãi acham-se nas melhores condições.

Foram nomeados:

1.º vice-presidente da provincia de S. Paulo, o conselheiro Vicente Pires da Motta.

2.º vice-presidente, José Elias Pacheco Jordão.

Por decretos de 18 do corrente foram nomeados:

O juiz de direito Ludgero Gonçalves da Silva, chefe de policia da provincia de Pernambuco.

O juiz de direito Francelisio Adolpho Pereira Guimarães, chefe de policia da provincia de Matto Grosso.

O bacharel Ignacio Teixeira da Cunha Louzada, juiz municipal e de orphãos do termo de Rezendes, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Antonio José Lopes Rodrigues, juiz municipal e de orphãos do termo da Constituição, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Antonio Ribeiro Pacheco d'Avila, juiz municipal e de orphãos do termo de Chique-Chique na provincia da Bahia.

O bacharel Theodoro Thadêo d'Assumpção, juiz municipal e de orphãos do termo de Pastos Bons, na provincia do Maranhão.

O bacharel Francisco Marques de Carvalho, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Theresina e União, na provincia do Piauhy.

O tenente-coronel David Martins de Góes Fontes, chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios do Lagarto e annexos, na provincia de Sergipe.

Foi reintegrado Francisco Alves Cavalcanti Camboim, no posto de coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres, na provincia de Pernambuco.

Foi aggregado ao mesmo commando superior o coronel Candido Xavier Pereira de Brito.

Concedeu-se:

Ao tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 24 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti, reforma no mesmo posto.

Foram exonerados, á seu pedido:

O juiz de direito Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, do cargo de chefe de policia da provincia do Amazonas.

O bacharel Miguel Calmon du Pin Almeida, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Parahyba do Sul, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Pedro Augusto de Moura Carijó, do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Serra, Linhares, Santa-Cruz e Nova Almeida, na provincia do Espirito-Santo.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A Antonio Candido Barreto, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do crime, civel e mais annexos do termo da Telha, na provincia do Ceará.

Foi declarado de nenhum effeito:

O decreto de 5 de setembro de 1860, que fez mercê a José Henrique Virgolino, da serventia do officio de escrivão de orphãos do termo de Pombal, na provincia da Parahyba, visto ser este serventuario irmão do respectivo partidor Rogero Apiniano Virgolino Urtiga.

Foram declarados vagos, em vista de representação do respectivo serventuario Mariano Hermenegildo Nunes, os officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão das execuções, capellas e residuos, e do jury do termo de S. Bento, na provincia do Maranhão; ficando obrigado o seu successor a prestar-lhe a terça parte dos rendimentos, segundo a lotação.

ILEGÍVEL

Por portaria de 19 do corrente, foi exonerado José Carneiro da Rocha do lugar de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro de Pernambuco.

—26—

S. M. o imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem o hospital militar.

Por decretos de 19 do corrente mez:

Foram apresentados os padres Ludgero dos Humildes Pacheco, e Joaquim Tito Tabirá Galvão, nas cadeiras de conego de meia prebenda da cathedral metropolitana.

Permittio-se que os padres João Pedro Gonçalves e Camillo de Santa Maria Rocha, parochos collados, este da freguezia de Santo Amaro do Catú, e aquelle da de S. Domingos da Sonbára, do arcebispado da Bahia, permutassem entre si as respectivas freguezias.

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra, as quaes ficam pendentes de approvação da assembléa geral:

A Leoncio Antunes Gurjão e Francisca Maximiana Antunes Gurjão, filhos legitimados do brigadeiro Hilario Maximiano Antunes Gurjão, a de 144$ mensaes repartidamente, sendo que ao primeiro somente até sua maioridade.

A D. Anna do Carmo de Oliveira, viuva do coronel de commissão Manoel Rodrigues de Oliveira, a de 120$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que possa competir-lhe.

A D. Manoela Thomazia da Silveira Alencastro, viuva do tenente-coronel do estado-maior de 2ª classe Manoel Rodrigues de Alencastro; a D. Francisca de Azevedo Sá e Brito, viuva do tenente-coronel de cavallaria do exercito Luiz Joaquim de Sá e Brito; a D. Maria da Gloria Osorio, viuva do tenente-coronel da mesma arma Manoel Jacintho Osorio; a D. Josephina Emilia de Carvalho Guedes, viuva do tenente-coronel de infantaria Gabriel de Souza Guedes, e a D. Alexandrina da Costa Tarouco, viuva do tenente-coronel de commissão Serafim Antonio Tarouco, a de 96$ mensaes a cada uma, sem prejuizo do meio soldo que lhes possa competir.

A D. Livia Rodrigues da Cunha, viuva do major de commissão Antonio Luiz da Cunha, a de 84$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe possa competir.

A D. Auta Amaro de Freitas, viuva do capitão do 6º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul, José Luiz de Freitas, a de 60$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe possa competir.

A D. Anna Amelia Pereira de Moraes, viuva do tenente Luiz José de Moraes Navarro, a de 21$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe possa competir.

A D. Veronica Guilherme, viuva do alferes de voluntarios da patria Mathias José Guilherme, a de 36$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe possa competir.

A D Maria Manoela de Mello Mendonça, mãi do 1º sargento do 41º corpo de voluntarios da patria Aristides Randolpho de Mendonça, a de 18$ mensaes.

Por decretos de 19 do corrente foram concedidas as honras de postos militares do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o actual governo do Paraguay, aos officiaes e praças de pret abaixo mencionados:

Ao capitão do 5º corpo de voluntarios da patria Antonio José de Andrade.

Aos tenentes: do 6º corpo de cavallaria da guarda nacional, Antonio Lino de Figueiredo Moreira, e do 23º corpo de voluntarios da patria, Manoel Francisco de Abreu.

Aos alferes: do 41º corpo de voluntarios da patria, Aristides Coelho da Silva; do 24º corpo dito, Francisco de Oliveira Campos; do 16º corpo de cavallaria da guarda nacional, Liborio Nunes de Mello; e o sargento reformado do 16º batalhão de infantaria da José Rodrigues Cabral Noya.

Por decretos da mesma data:

Foi concedido ao 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. José Carlos Mariani, a demissão que pedio do serviço do mesmo exercito.

Foi reformado na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão do 10º batalhão de infantaria Joaquim José Côrte Imperial, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Por decreto de 20 do corrente foram promovidos, sobre proposta de sua alteza o Sr. marechal do exercito conde d'Eu, commandante em chefe do exercito em operações no Paraguay, os officiaes do corpo de saude do exercito, abaixo mencionados:

O 1º cirurgião Dr. Felix Moreno Brandão, por merecimento em serviço de campanha.

O 1º cirurgião Dr. Luiz Antonio Pimenta, por antiguidade.

Os 2º cirurgiões Drs. Francisco Homem de Carvalho, Firmino José Doria, João Severiano da Fonceca e José Pereira da Silva Guimarães, por merecimento em serviço de campanha: Drs. José Maria de Souza Fernandes, Jayme Alves Guimarães, Livino de Bastos Varella e José Corrêa Vallim, por antiguidade.

Os pharmaceuticos alferes João Nepomuceno das Chagas e Polycarpo José Pinheiro, por antiguidade.

O transporte *Presidente* entrou hontem, com datas da Assumpção até 7, e folhas do Rio da Prata de 15 e 16 do corrente, que não referem nada de interesse.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE MAIO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Hontem depois de meio dia fundeou no lamarão o vapor francez *Guienne*, trazendo datas da côrte até 24 e da Bahia até 27 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior* encontrarão os leitores por extenso o que de mais importante occorreu; além do que apenas achamos, nos jornaes recebidos, o que segue.

RIO DE JANEIRO.

— O senado, no dia 15, approvou o parecer de commissão sobre a eleição de um senador pela provincia da Bahia, sendo declarado senador o Sr. conselheiro José Antonio Saraiva.

Depois de prolongado debate entre os Srs. barões de S. Lourenço e de Cotegipe e conselheiro Octaviano, foi regeitado, no dia 17, o parecer de commissão sobre a eleição de dous senadores pela provincia do Ceará, votando: á favor do parecer os Srs. marquez de Olinda, Zacarias, Nabuco, Furtado, Souza Franco, Fernandes Torres, Cansanção de Sinimbú, Dias de Carvalho, Chicorro da Gama, Paranaguá, Marcelino Gonçalves, F. Octaviano, Ottoni, Silveira da Motta, Pompêo, Souza Queiroz e Mafra; contra os Srs. visconde de Itaborahy, barão de Cotegipe, barão de Muritiba, duque de Caxias, visconde de S. Vicente, barão do Bom Retiro, barão de Itaúna, barão de S. Lourenço, barão das Tres-Barras, visconde de Suassuna, visconde de Jequitinhonha, barão de Maroim, barão de Pirapama, Mendes dos Santos, Fonseca, Diniz, Frederico de Almeida e Albuquerque, Rodrigues Silva, Jobim, Dias Vieira e Teixeira de Souza; tendo deixado de comparecer á sessão os Srs. visconde de Sapucahy, Dantas, Carneiro de Campos, barão de Antonina e barão do Rio Grande.

Nessa mesma sessão foi approvado o parecer de commissão, mandando contratar com o *Diario do Rio*, a publicação dos seus trabalhos.

No dia 22, ouvio o senado aos Srs. Paranaguá, Silveira da Motta, barão de S. Lourenço e barão de Muritiba sobre o projecto de fixação de forças de terra, para o anno financeiro de 1869 a 1870.

— Na camara dos deputados foram apresentados pelos respectivos ministros: os relatorios e propostas do orçamento da receita e despeza geral do imperio no exercicio de 1870 á 1871, elevando-se a despeza a 83,435:464$304 e a receita a 73,056:000$000; da força naval para o mesmo anno financeiro; e relatorios de todos os ministerios.

Foram approvadas: as eleições do Rio Grande do Norte, do Amazonas e do 1.º e 2.º districtos de Sergipe; a autorisação ao governo para concedér licença para a incorporação de uma companhia que ligue a provincia de Santa Catharina á do Rio Grande do Sul, por um caminho de ferro.

Nos numeros seguintes daremos a integra das sessões da camara dos deputados.

— A deputação de Pernambuco e alguns deputados de outras provincias offereceram no dia 20 do corrente, em uma das salas do hotel da Europa, ao Sr. conselheiro Sayão Lobato, em applauso de sua escolha para senador, um delicado e profuso jantar.

Estiveram a elle presentes, como convidados, os Srs. senadores barão de Pirapama e Firmino Rodrigues Silva, e os Srs. deputados Nebias e desembargador Sayão.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Na presença de SS. MM. e AA. Imperiaes, e perante innumeravel concurso de povo, realisaram-se hontem (16) no Prado Fluminense as corridas de cavallos, organisadas pelo *Jockey Club*. O lugar offerece boas condições para esta especie de jogos. A raia é extensa e larga e acha-se bem demarcada, ficando ainda livre á roda grande extensão de terreno plano. Além de uma tribuna para SS. MM. construio-se uma archi-bancada, d'onde 1,500 espectadores commodamente sentados dominam com a vista toda a raia. Convirá, porém, ainda prolongar o telhado para o lado da frente formando um alpendre, que resguarde do sol as primeiras linhas de bancos, e ao mesmo tempo deixar mais ventilação do lado do fundo.

« Além dos espectadores da archi-bancada grande numero de cavalleiros e carros cheios de gente se achavam postados de um lado da raia.

« Correram todos os pareos constantes do programma publicado. No primeiro ganhou o *Macaco*, cavallo preto, de 6 annos de idade, natural do Rio de Janeiro, e tornou a ganhar o 5º corrido pelos mesmos cavallos. No segundo ganhou o *Africano*, tambem preto, de 10 annos, natural de Montevidéo. No terceiro ganhou o *Cognac*, rosilho vivo, de 7 annos, natural de Minas. No quarto ganhou o *Annibal*, castanho-escuro de 7 annos, natural de Montevidéo. Seguiram-se as corridas de amadores, sendo a primeira ganha pelo *Renegado*, mouro de 9 annos, natural de Minas, montado pelo Sr. Turibio A. Espirito-Santo, e o segundo pelo *Swan*, ruço, de 12 annos, natural do Rio-Grande do Sul, montado pelo Sr. Telemaco de Castro Pacheco.

« Para a ultima corrida, que era geral, apresentaram-se quatro cavallos. Ganhou um ruço montado por um caipira. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 23 do corrente 2,177:022$810 rs.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Cambio.—Londres a 18 1/2 d. a 90 d/v. e a 18 1/2 d. a 30 d/v.; Paris a 514 rs. por franco a 90 d/v.

« Apolices de 6 por cento a 81 1/2 por cento; emprestimo nacional a 95$.

« Fretes.—Lisbôa á ordens 35 s. e 5 por cento; Canal, via Santos, 42 s., 6 d. e 5 por cento; Liverpool, via Maceió, 1/2 d.; Nova-York 27 s., 6 d. e 5 por cento; H. Roads 30 s. e 5 por cento.

« Generos diversos.—Café lavado 7$800 a..... 11$200; fino superior 8$200 a 9$200; primeira bôa 7$500 a 7$800; primeira regular, primeira ordinaria 5$900 a 7$; segunda bôa 5$400 a..... 5$700; segunda ordinaria 4$500 a 5$200; capitania nominal.

« Nesta quinzena continuaram a ser em geral pequenas as entradas de generos estrangeiros, assim como as vendas, com excepção apenas dos vinhos do Mediterraneo, que deram lugar a transacções regulares, na maior parte sobre vinho a chegar. Não tiveram os preços alteração sensivel. Continúa a falta de bacalhao e de banha americana; a manteiga franceza conserva a sua bôa posição, não obstante ser crescida a existencia; a farinha de trigo está calma.

« As vendas de café sommam 91,076 saccos; nesta totalidade, porém comprehendem-se transacções realisadas na quinzena anterior, mas de que só na presente houve conhecimento. As operações propriamente da quizena foram effectuadas nos primeiros dias que se seguiram á partida do paquete inglez *Douro* e antes da chegada, no dia 14 do corrente, do *Pascal*, da linha de Liverpool, portador de noticias desfavoraveis que tornaram o nosso mercado mais calmo. Confirmando-se pelo *Guienne* as noticias do *Pascal*, o mercado ficou desanimado, por exigirem os compradores reducção nos preços, á qual não se quizeram sugeitar os possuidores, confiados na diminuta existencia e nas limitadas entradas diarias. O mercado fecha nestas condições, continuando os possuidores firmes em suas pretenções. O termo médio das entradas diarias não excede de 4,200 saccos. A existencia hoje é orçada em cerca de 70,000 saccos.

« No mercado de algodão houve desde a sahida do ultimo paquete até o dia 19 do corrente, alguma animação, posto que continuassem em pequena escala os supprimentos da nova colheita. Depois da chegada do paquete de Bordéos, portador de cotações mais baixas, e da noticia de frouxidão do genero nos mercados europêos, nada se tem feito, por não chegarem as offertas sequer a 16$. As vendas da quinzena sommam 2,200 fardos, inclusive uma revenda de 15$500 (2ª qualidade) a 16$800 (superior), por arroba. O deposito aqui é de 1,374 fardos de algodão de S. Paulo.

« Em assucar apenas se fizeram vendas regulares para consumo á preços um pouco mais frouxos que os anteriores.

« As transacções em cambio para este paquete começaram no dia 10 do corrente a 18 5/8 d. para o papel particular. Pouco depois o cambio melhorou; os bancos sacaram a 18 1/2 d. e o papel particular foi negociado a 18 3/4 e 18 7/8 d. Nestes ultimos dias vigoraram os algarismos de 18 1/2 d. para o papel do banco e de 18 5/8 a 18 3/4 para o particular. As transacções effectuadas na quinzena orçam por £ 440,000, fr. 2.770,000 e B. 234,000.

« Melhorou o preço das apolices geraes de 6 % e dos do emprestimo nacional de 1868, sendo estas negociadas a 52$, 53$ e 54$ de premio, e aquellas de 80 1/2 a 81 1/2 % preço este a que ficam hoje.

« Em metaes não foi grande o movimento nem importantes as fluctuações; os soberanos, vendidos a principio a 13$100, subiram até 13$300, e d'ahi baixaram gradualmente a 13$150 e 13$100; hoje fecham áquelle algarismo.

« A taxa do desconto no banco do Brasil continúa a 9 %; na praça regulou de 6 a 10 % »

— Sahiram: a 21, galera portugueza *Nova Amizade*, para o Maranhão; a 23, brigue suéco *Balder* e lugre norte-allemão *Japan*, para Pernambuco.

— O vapor *Merrimack* devia partir ne dia 26 ás 8 horas da manhãa.

S. PAULO.

— Assumira a presidencia da provincia, no dia 19, o 1º vice presidente conselheiro Vicente Pires da Motta.

— Falleceu, na capital, o Dr. José Pedro de Azevedo Segurado.

MINAS GERAES.

— Desta provincia apenas encontramos o seguinte, no *Noticiador de Minas*:

« Um nosso amigo da cidade de Januaria escreve-nos em data de 8 de abril proximo passado o seguinte:

« Acaba de ser perpetrado no centro desta cidade um desses crimes tão contrarios á natureza, que assombram e horrorisam a humanidade.

« Maria Francisca era uma rapariga de honestidade equivoca, que morava em companhia de sua mãi, Domingas de tal. Sabia-se que aquella estava gravida, e ante-hontem á noite quem passasse junto ao seu casebre, ouviria gemidos de parturiente e vagidos de criança.

« Ao amanhecer, porém, apresentaram-se a mãi e a filha muito lepidas e risonhas, mettendo á bulha e taxando de visionarios todos quantos lhes contavam a historia do parto, que, diziam ellas, era impossivel ter lugar n'uma casa onde apenas habitavam uma velha e uma donzella. A suspeita de um caso de infanticidio que pairava em algumas mentes para logo dissipou-se. Que, attentando para aquelles rostos serenos, acreditaria que mascarassem a hediondez de um dos mais atrozes delictos? Mas a Providencia Divina velava. Hontem á tarde um cão goso e esfaimado, gyrando pelo quintal de Domingas farejou e desencavou de um cómoro de aréa e cinzas o cadaver de uma criança.

« Sabendo do facto, para alli dirigio-se logo o digno subdelegado de policia, Tertuliano Tavares de Sá, acompanhado pelo seu escrivão, peritos e grande numero de pessoas: prendeu as indiciadas e procedeu a corpo de delicto. Pela autopsia e exames feitos, verificou-se que a recem nascida, em perfeito estado de maturidade, tinha perecido por asphyxia de inhumação em vida.

« Interrogadas nessa mesma noite Domingas e Maria Francisca revelaram um cynismo inaudito em suas respostas, negando a principio tudo. Mas, ou porque a ultima não estivesse com a consciencia ainda tão callejada no crime, ou porque os impulsos da natureza a movessem, avista do cadaverzinho que lhe foi apresentado, confessou o infanticidio, com a horrivel circumstancia de ter sido enterrada viva a recem-nascida; fazendo, porém, recahir a culpa toda sobre si e innocentando a mãi, que parecia ser a mais criminosa. O integro subdelegado continúa em diligencias para esmerilhar a verdade, e vai instaurar o competente processo para ter lugar a punição de tão atroz e estupendo crime. »

« Ás 8 horas da noite de 8 do mez passado, na fazenda de Passa-Tempo, que dista 2 e meia leguas da fazenda de Indaiá, deu-se o seguinte facto:

« Estando Antonio José de Souza entre sua mulher e filhos, recebeu por uma fresta da parede um tiro, ficando gravemente ferido no pescoço, cabeça e orelha com 12 caroços de chumbo. A victima acha-se á morte, e o assassino conseguio evadir-se sem ser conhecido. »

« Foi recolhido á cadeia da villa de Indaiá o famigerado Manoel Euzebio de Santa Anna, vulgo Manoel Grande, autor de quatro homicidios. O delegado de policia respectivo instaurou-lhe o competente processo. »

BAHIA.

— Lemos no *Jornal*:

« Hontem (26), reunidos no palacio do governo alguns dos principaes proprietarios das ruas Nova do Commercio e de Santa Barbara, obrigaram-se a fazer o calçamento das frentes de suas propriedades até o meio das ruas, desde a fonte do Pereira na entrada da ladeira da Misericordia até a praça do Mercado, e dahi pela rua Nova do Commercio até a casa da Associação Commercial, pelo systema de parallellepipedos, obrigando-se o governo a fazer o calçamento das mesmas ruas nos lugares onde não houver propriedades. »

« Hontem (26), seguio para o Rio de Janeiro o vapor *Marquez de Caxias*, da companhia Bahianna.

« Consta-nos que esta viagem é uma experiencia no sentido de facilitar ao commercio communicações directas e regulares deste porto com o do Rio de Janeiro, independente dos paquetes que aqui tocam de passagem, e demorando-se alguns tão poucas horas, que, ou não permittem a satisfação de todas as necessidades do commercio, ou obrigam-o a certo atropello que póde ser evitado. »

— Na feira de Sant'Anna começaram as chuvas a 18 do corrente, continuando copiosas até 20, ultima data.

— Lemos no *Progresso*, de Maracás:

« Continúa a secca. Fizeram-se preces na igreja durante tres dias, e no dia 26 foi levada a padroeira—Nossa Senhora da Graça—desta villa para a fazenda Cana Brava, propriedade do commandante superior José de Souza Botelho, sendo depositada na capella de S. Raymundo da mesma fazenda, e voltando S. Raymundo para a matriz desta villa. »

« Da villa a capella de S. Raymundo são duas legoas, e apesar desta distancia foram raras as pessoas, que por não poderem, deixaram de acompanhar as imagens na ida e volta. O que é para admirar foi que quasi todas as senhoras das principaes familias fizeram a viagem de 4 legoas, ida e volta, a pé e descalças. »

— A alfandega rendeu de 1 a 27 do corrente 633:487$781.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 5/8 d., e sobre Paris 510 a 512 rs.

— Ficava á carga para Pernambuco o hiate *Garibaldi*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Deixou de funccionar sabbado, por falta de numero legal de deputados.

DIRECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA. — Por deliberações da presidencia, de 29 do corrente: foi exonerado de membro do conselho director e de director geral interino, á seu pedido, o Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza; e nomeado para o substituir em ambos os cargos o Dr. Joaquim Gonçalves Lima.

POLICIA.—Á seu pedido, foi exonerado de primeiro supplente do subdelegado de Pedras de Fogo, José Henriques de Mendonça, sendo nomeado para o substituir João da Cunha Cavalcante.

CAPTURA.—Á cadêa da Floresta foi recolhido, á 29 do mez passado, Domingos Fidelis Ribeiro, criminoso de morte em Piancó, provincia da Parahyba, condemnado á 20 annos de prisão, que se havia d'alli evadido ha 3 para 4 annos.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS. — Amanhãa começa a ter vigor a nova tabella, organisada pela empreza, das horas de partida e chegada dos trens de passageiros nas diversas estações.

SEMINARIO DE OLINDA.—Dous novos obolos foram enviados ao reverendissimo reitor deste estabelecimento, um de 20$000 pelo Sr. José da Silva Loureiro Junior, de Mamanguape e outro de... 10$000 de um anonymo de Olinda.

RECTIFICAÇÃO.—No resumo dos trabalhos da assembléa provincial, do dia 28 do corrente, mencionamos que o Sr. Silveira Lobo pronunciou-se á favor do projecto n. 5 do corrente anno, quando esse senhor fez justamente o contrario.

PASSAMENTO.—No sabbado, á 1 hora da manhãa, deu alma ao Creador, na idade de 62 annos, o Sr. brigadeiro reformado José da Silva Guimarães, pai do nosso distincto collega, lente da Faculdade de Direito, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

O finado era natural desta provincia, onde nasceu aos 23 de janeiro de 1808, sentou praça em 1821, e esteve em effectivo serviço até 1866, quando se reformou em brigadeiro.

Esteve na campanha do sul em 1829, e servio nos movimentos de Panellas, e, como commandante interino do 2.º batalhão de caçadores, na rebellião de 1848.

Seguindo para o Paraguay com o seu batalhão, logo em principios da guerra, ahi se conservou até 1865, tomando parte nas memoraveis jornadas de Corrientes e Riachuelo (nesta como commandante da guarnição de desembarque da corveta *Parnahyba*), e nos combates de 2 e 24 de maio; reformando-se naquelle anno, logo que foi promovido á coronel, em consequencia de molestias adquiridas em campanha, e que o levaram ao tumulo.

Era cavalheiro de S. Bento de Aviz, official da Rosa, e condecorado com as medalhas de Corrientes e Riachuelo.

Se o exercito brasileiro não lhe aponta brilhantes feitos de bravura, todos o reconheceram como nunca tendo faltado ao dever e ao brio militar nas occasiões de perigo, como habil disciplinador, e como prototypo da mais acrisolada probidade, predicado que sempre o fez querido dos seus inferiores, e respeitado de seus superiores.

A modestia era a virtude nelle predominante, como sabem todos que de perto o conheceram; e o mais apurado amor da familia fez os encantos exclusivos dos ultimos dias de sua vida.

Nós, que já sentimos o golpe por que acaba de passar o collega, e sabemos avaliar a extensão da dôr, compartilhando seu soffrimento, lhe enviamos nossos magoados e sinceros pesames.

VAPOR DE GUERRA. — Da Bahia sahio para o nosso porto, no dia 20 do corrente, a curveta de guerra ingleza *Oberon*.

CONDECORAÇÃO ESTRANGEIRA.—O Rvm. Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos, lente de rhetorica e eloquencia sagrada do seminario de Olinda, foi agraciado pelo santissimo padre Pio IX, com a commenda da ordem do Santo Sepulchro de Jerusalem.

Felicitamos ao Sr. conego Santos por essa distincção de sua santidade.

CHEFE DE POLICIA DA CORTE. — O nosso amigo o Sr. Dr. Francisco de Faria Lemos entrou no exercicio desse cargo, no dia 24 do corrente.

PROTESTOS DE LETTRAS.—O escrivão dos protestos José Marianno, está de semana á rua de Santo Amaro n. 20.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 108, a beneficio da matriz de Flores, que corre no dia 5.

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da 108ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 3005 a 3014.

Producto dos bilhetes offerecidos até hoje...... 7:622$200.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do sul no vapor *Tocantins*:

Tenente João Deoclecio da Silva Paula, alferes Antonio Maria Pereira do Lago, João Lopes Garcia Rangel, Joanna Carolina de Jesus, João Joaquim Gomes, Francisco Ferreira Monteiro, Gencon Charles Henry, Antonio Lopes, Gonçalo da Silva Lisbôa, Misael Francisco B. de Mello, Dr. Pedro Barbalho Uchôa Cavalcanti, 1 escravo de Antonio Lopes Braga, 2 ditos de Luiz Corrêa de Abreu, 1 dito de Ignacio José de Moura, 1 dita de Antonio de Souza Rego, capitão Antonio José de Andrade, Dr. José Joaquim de Araujo, Joaquim José de Farias, José de Souza, Antonio José Alves de Brito, Francisco José de d'Oliveira Figueiredo, Peter Hansburg, Antonio Teixeira Pinto, 2 escravos de Antonio Lopes Braga, Manoel de Farias, Joaquim Antonio dos Santos, Carmo José de Castro, 1 escravo de Custodio José Alves Guimarães, Manoel C. Paz, 2.º enfermeiro Julio Mario dos Santos e Oliveira e Sá, Domingos José da Costa Sobrinho, 14 recrutas, 1 desertor, 1 voluntario, João C. da Silva Machado, 2 recrutas, 1 voluntario da patria, José Marcelino da Silva, Thomaz Tenorio de Albuquerque Villa-Nova.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 do corrente.

Eduardo, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio: anazarca.
Constança Maria, Pereira, Pernambuco, 48 annos, casada, Santo Antonio; infiltração tuberculosa.
Bernarda Joaquina de Azevedo Vianna, Pernambuco, 40 annos, viuva; tuberculos pulmonares.
Caetano, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-vista; erysipela.
Olindina Perpetua da Silva Azevedo, Pernambuco, 39 annos, casada, Boa-vista; gastro interite.
Caetana Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-vista; phtisica pulmonar.
Maria Delphina do Sacramento, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; bronchites aguda.
Balbina Maria das Virgens, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

— 28 —

Raymundo, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; hepatite.
Maria, Pernambuco, 4 mezes, S. José; espasmo.
Manoel, Pernambuco, S. José; ao nascer.
Ignez Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica pulmonar.
Antonio Salles, França, 60 annos, solteiro, Boa-vista; phtysica laryngea.
Henriqueta, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 25 DE MAIO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, abrio-se a sessão.

Passaram ao Sr. desembargador Freitas Henriques, trinta e uma appellações crimes e vinte e uma civeis, deixadas pelo Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO. — Aggravante, Beranisia Feliciana Dias; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Deram provimento. Aggravante, Manoel do Nascimento Costa Monteiro; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Freitas Henriques e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

HABEAS CORPUS.—De Francisco Alexandre Dutra, concederam marcando o dia 1º de junho, ouvindo-se as autoridades competentes.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime do juizo de direito do Bonito: appellante, José Soares da Silva; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Antonio Carlos Pinheiro Porto; appellado, José F. do Rego. Appellante, Manoel Henrique Pimentel; appellado, Thomaz de Aquino Carvalho. Appellantes, o curador geral e o ajudante do curador fiscal; appellado, Manoel Elias de Moura. Appellante, José Antonio Gonçalves; appellado, José Manoel Peres.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão. — Appellação civel: appellantes, Jeronymo José dos Santos, sua mulher e outros; appellados, Francisco Xavier de Andrade e sua mulher.

Ao juizo dos feitos da fazenda provincial.—Appellações civeis: appellante, José Antonio Cunha Guimarães; appellada, a fazenda provincial. Appelante, Francisco A. da Veiga por Domingues Vieira de Carvalho; appellada, a fazenda provincial.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques.—Appellação crime: appellante, o juiz de direito; appellados, Luiz F Gomes de Mello e João escravo de D. Rosa Maria da Silva.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana—Appellações civeis: appellante, Luiz Justiniano de Souza B.; appellados, Justino Teixeira de Borba e outros. Appellante, D. Anna Francisca de Sá; appellado, José Furtado de Souza por curador dos orphãos Luiz e José.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME.—appellante, Urcissino Xavier de Castro Magalhães; appellado, o juizo.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, José Francisco Xavier Carvalho; appellado, João Francisco Xavier de Azevedo.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellações crimes: appellante, o juiz de direito; appellado, Francisco Cardoso de Campos Sueco. Appellante, Antonio Bemeu Saraiva Leão Castello Branco: appellado, o tenente-coronel André Epiphanio Ferreira Lima.

A' 1 hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 28 DE MAIO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados barão de Cruangy e Miranda Leal, faltando com participação o Sr. deputado Rosa, e supplente Sá Leitão, foi o Sr. deputado Miranda Leal nomeado secretario em lugar do Sr. deputado Rosa, e durante o seu impedimento, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 24.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. vice-presidente da provincia da Parahyba, de 25 do corrente, accusando a recepção do officio que em data de 20 lhe fôra dirigido com relação á indebita nomeação de Felippe Carreiro Estrella para agente de leilões da capital de dita provincia.—Ficou o tribunal inteirado.

Cinco numeros do Diario official.—Mandou o tribunal que fossem archivados.

Expediram-se 3 officios com assignatura do Sr. secretario interino ao secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, presidente da junta dos corretores e ao presidente e secretario da mesma.

Distribuiram-se os livros Diarios (2) de Costa Moreira & C. e Antonio Pinto da Silva.

DESPACHOS.

Requerimento de Souza Andrade & C. pedindo que seja entregue ao proprio Manoel Rodrigues Guedes a certidão por elle requerida do theor do contrato social dos supplicantes.—Seja a certidão entregue á Manoel Rodrigues Guedes.

Dito de Jayme Romaguera de Aguiar, para se lhe dar por certidão o theor do distrato da firma commercial—Maury Romaguera Filho & C.—Como requer.

Dito de Domingos José da Cunha Lages, para registrar-se-lhe a nomeação de seu caixeiro Domingos João da Cunha Lages.—Como pede.

Dito de Feliciano José Gomes, para ser registrada a nomeação de seu caixeiro José Rodrigues dos Santos.—Na forma requerida.

Dito de José Antonio Moreira Dias—registro de uma procuração bastante.—Seja registrada.

Dito de Francisco Ferreira Borges, gerente da companhia Pernambucana, para ser admittido a assignar termo de fiel depositario dos generos que forem recebidos nos armazens do Forte do Mattos n. 10, 14, 16 e 18, e no da rua do Penêdo da cidade do mesmo nome provincia das Alagôas.—Como requer.

Dito de José Francisco de Athayde e Mello, por seu procurador João Pereira Rabello Braga, offerecendo o termo da nova fiança que prestou para exercer o officio de agente de leilões da provincia da Parahyba.—Como requer.

Dito de Real & Lemos—registro do contrato social de Real, Lemos & C., e permissão para continuar-se no livro Diario a escripturação commercial da nova firma.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

ADIADOS.

Papeis relativos a eleição dos membros da junta dos corretores.—Continuam adiados.

Autos de rehabilitação do fallido Joaquim da Costa Maia.—Continuam adiados.

Matricula de Joaquim de Souza Ferreira.—Tambem continúa adiado:

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

José Gomes Villar e Domingos José Antunes Guimarães—registro de contrato de sociedade em commandita.—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar-se, e dada a hora 11 1/2 da manhãa, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 28 DE MAIO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Accioli, Souza Leão, deputados barão de Cruangy, Miranda Leal e o Sr. barão de Nazareth, faltando com participação os Srs. Rosa e Sá Leitão, e sem ella o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Mandou-se para o competente cartorio o feito vindo do supremo tribunal de justiça entre partes, recorrente W. G. Fennelly, recorridos Abreu & Veras.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante Joviniano Fernandes da Silva Manta, appellada D. Joanna Ignacio de Jesus.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargo ao accordão que despresou os embargos infringentes do julgado; embargantes executados embargantes a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda, embargado exequente embargado João Busson: juizes os Srs. Accioly, Souza Leão, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Despresados os embargos, sendo o Sr. barão de Cruangy voto vencido em parte.

Juizo especial do commercio: appellante autor Francisco do Lago, appellados réos os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza: juizes os Srs. Reis e Silva, Accioly, Miranda Leal e barão de Nazareth.—Confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Appellantes Silva Leão & C., appellado Antonio Domingues Ribeiro Lima.—Adiado a pedido de outro Sr. deputado.

Não estando presente o Sr. Rosa, juiz certo, não foram propostos os feitos entre partes, appellante o barão de Bemfica, appellado Braz Carneiro Leão; appellante Francisco Ferreira Novaes, appellado Joaquim José Pereira da Cunha; appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Francisco José de Oliveira Junior; appellantes os mesmos administradores, appellada D. Paulina Areias de Godoy; appellante Joaquim Arcenio Cintra da Silva, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellante Joaquim de Azevedo Maia, appellado José Antonio de Almeida Guimarães.

Não estando presente o Sr. desembargador Silva Guimarães, não foi proposto o feito entre partes, appellante appellado José Fernandes Gomes, appellantes appellados João Evangelista de Sá e outro.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioly: appellante Antonio Francisco da Silveira, appellados J. W. Graf & C.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante Manoe Pires Ferreira, aggravada D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão.—O Sr. desembargador Reis e Silva, negou provimento.

Nada mais houve; e encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Missão de Quixeramobim.

Attingit a fine usque ad finem fortiter, et disponit omnia suaviter.

Chega a seus fins com força; faz tudo com suavidade.

(*Sap. XIII.*)

Nada mais bello, tocante e grandioso que as scenas augustas da religião de Jesus Christo.

Um espectaculo magnifico e sublime se desdobra neste momento á nossas vistas: é o missionario catholico, exemplo de abnegação e de martyrio, infundindo nos corações a doce paz do Evangelho, despertando nas almas endurecidas pelo peccado a suavidade dos attractivos da graça, seus encantos e a impaciencia de sua acção.

Fr. Serafim de Catania, prefeito da Penha em Pernambuco, é um verdadeiro ministro do Crucificado.

Ao vê-lo ao pulpito, fulminando com ardor e zelo evangelicos a corrupção e os vicios da sociedade actual, dir-se-hia um apostolo dos primeiros tempos do christianismo, luctando victorioso e triumphante das velhas e gastas instituições pagãas, que se desmoronavam ao mais leve influxo da palavra divina do Homem Deus.

Por certo não contende com a pertinaz resistencia dos povos barbaros, nem com a indomavel crueza do povo—rei; mas por diante tem elle um inimigo, senão mais terrivel, sem duvida mais astuto e implacavel o gelido indifferentismo, que tudo ameaça, tudo esmaga e tudo corrompe.

Entretanto, não obstante esta lepra dos espiritos, por demais perniciosa e lamentavel, um numeroso auditorio o obedece e o segue, sem outro prazer que ouvi-lo, sem outra curiosidade que admira-lo.

No seu accento de estrangeiro, algumas vezes rude e ao mesmo tempo singelo e natural, sente-se a tempera vigorosa de um espirito desassombrado; na sua physionomia serena e placida ha o que quer que seja de nobre e melancolico, que revela a fortaleza de um coração affeito ás tempestades da vida, de uma alma severamente castigada pela dura penitencia do sacerdocio, com o peso do qual ainda não tombou, se quer, uma só vez em tão longa e custosa perigrinação.

Mais eloquentes que suas eloquentes palavras fallam as suas virtudes, que na phrase dos livros santos, combinam-se por tal modo que o amor não enfraquece a efficacidade da força, nem a força em nada diminue os encantos e as doçuras do amor: *attingens fortiter et disponens suaviter.*

Na verdade, Fr. Serafim para convencer, não precisa fallar, basta contempla-lo silencioso nas lentas agonias de sua vida austera e penitente, que desconsolada e triste, é apenas bafejada pela satisfação intima de uma resignação sincera.

Como pregador missionario, seu merito é incomparavel; é tão conhecedor dos costumes, dos habitos e da indole do nosso povo, que nada deixa a desejar, juntando a estes excellentes predicados uma vasta e profunda erudição das materias ecclesiasticas, que do alto da tribuna sagrada, onde está perfeitamente a commodo, ensina como mestre, citando com a maior belleza e sem nenhum esforço a escriptura santa e aos santos padres.

Durante as suas pregações nesta cidade, a que que afflue um povo immenso, não só desta como das freguezias circumvisinhas, tem se applicado com esmero a explicação do cathecismo, no que prima a clareza e excellencia das doutrinas.

Sobre votos e superstições, deveres dos pais para com seus filhos, e viceversa, homicidio, santidade do dia de domingo, furto e sexto mandamento, tem occupado por muitos dias a attenção de seus ouvintes, desenvolvendo todas estas materias com escrupulo e lucidez. Sobre o sacramento do baptismo e especialmente sobre a confissão, objecto de maior importancia e utilidade, manteve-se na altura do seu ministerio, foi mesmo admiravel. Mostrou á este respeito uma tal abundancia de leitura e conhecimento dos escriptores sagrados e profanos, que, em auditorio verdadeiramente illustrado, poderia sem duvida satisfazer a mais exigente e esclarecida intelligencia.

E, como se não bastasse, exercitou o povo por algumas noites com uma especie de argumentação sobre diversos pontos do cathecismo, que desejava ficassem elucidados na mente de todos. Produzio esta bella pratica o effeito desejado. O povo sem differença de classes, respondia as suas perguntas que logo explicava e desenvolvia com precisão e em termos de serem comprehendidas pelo mais ignorante.

Nos sermões commove e estremece, e por mais de uma vez tem arrancado contrictas lagrimas de obstinados peccadores.

Então é bello e magestoso: abraçado com a imagem do Senhor, sua voz toma uma inflexão maviosa e terna, um chuveiro de lagrimas lhe inunda as faces, e gemidos intercortados de soluços concluem a oração, que lhe vem morrer nos labios.

Sua passagem nesta terra ingrata é de saudosas recordações, deixando apoz de si uma brilhante aureola, que o recommenda a posteridade, a qual tarde e bem tarde lhe fará justiça, quando Deus já lhe terá sem duvida pago de sobejo os serviços feitos em seu nome.

Parece tão dominado pelos mysterios da vida futura, que lhe sorri além do tumulo, em cujos pensamentos se resumem todos os sacrificios de seu apostolado, que, para felicidade nossa e satisfação de sua mais ardente devoção, qual a das almas do Santo Purgatorio, quiz perpetuar o seu nome venerando em todos os corações, erigindo uma bellissima e elegante capella no cemiterio desta cidade.

Neste empenho glorioso, em uma quadra de privações e de penuria, quando a população definhava e quasi morria á fome, tem sido admiravel e fecundo em recursos de todo o genero: é o privilegio da virtude.

De sua parte o povo corresponde e procura mesmo advinhar os seus desejos, que logo são executados com fervor e louvavel enthusiasmo.

Temos visto serem transportados ao som de estrepitosos vivas da multidão para o lugar do cemiterio, em grades sobre os hombros, pedras de tamanho desmesurado, que trinta homens vigorosos mal podem aluir; assim como grandes e pesadissimas madeiras de construcção, que, da distancia de seis leguas, entraram do mesmo modo nesta cidade!

Era uma scena edificante e consoladora o ver esses homens banhados de suor, e no extremo do cansaço, supportarem o pezo de um trabalho quasi sobrehumano.

Só a religião catholica, esta filha sublime do calvario, pode fortalecer, e suavisar tão insuportaveis fadigas.

As mulheres, sem distincção, e como que a porfia prestam-se a todos os serviços ainda os mais difficeis e penosos; laboriosas e infatigaveis, nada resiste a sua consciencia e a sua dedicação, que maravilha e excede a tudo.

Ainda mais, frei Seraphim não esquece um só momento a ardente compaixão que lhe inflamma o peito: nem era possivel.

Ha dous mezes que se o vê sempre incansavel no trabalho de sua obra, rodeado de duzentos e mais pobres e pessoas desvalidas, com as quaes affectuosamente reparte o pão quotidiano.

E' um quadro bello e arrebatador este humilde cortejo da caridade, que em sublime extasis de ineffaveis doçuras nos aponta o céo.

Emfim, Deus recompensa com abundancia os seus esforços.

Maravilhado vio erguer-se, como por encanto, o prodigioso monumento, aonde o gosto e elegancia desafiam o genio italiano a par da symetria e architectura, que embellezam a vista.

Sem duvida é admiravel como frei Seraphim conseguio levantar semelhante obra, que com razão chamaremos prodigiosa, em tão curto espaço de tempo (2 mezes), mui principalmente attendendo-se á sua belleza e solida edificação.

DESCRIPÇÃO DA OBRA.

Sobre uma base de 42 palmos de diametro e 9 acima do nivel da terra ergue-se magestoso, em figura circular á semelhança do Pantheon de Roma este edificio imponente.

Em estylo toscano, circumdado por 8 portas, cada uma das quaes tem 9 palmos de largura e 17 e meio de altura, com outros tantos claros da mesma dimensão, torna-se ainda mais soberbo e harmonioso por oito esbeltas columnas, que firmadas em pedestaes doricos partem os claros ao meio terminando-se na altura de vinte palmos em capiteis de aprimorado gosto, que com a maior graça sustentam uma saliente e bem moldada cimalha, que destaca-se quatro palmos fóra do parapeito, onde se desenha uma vistosa e encantadora grega.

O tecto, não se podendo conseguir fazer uma abobada, como desejava frei Seraphim, é de madeira, porém de uma construcção engenhosa e elegante, á semelhança de um funil bem raso, terminando em uma roda de cinco palmos de diametro, sustentada por dezeseis linhas, sobre a qual roda levanta-se uma importante e airosa cupula com sete palmos de altura, onde está cravada uma cruz.

Com quanto a obra não seja de proporções collossaes, n'ella brilha o bello e o magestoso.

A delicadeza de seus perfios, redondos, e meias canas realçando sobre uma architectura simples e bem delineada, offereceu uma perspectiva sympathica e agradavel.

Os nossos engenheiros não dariam por certo melhor planta.

Ao nivel das soleiras corre um patamar circulando o edificio, com dose palmos de largura e quatro escadas que lhe dão ingresso, cujo patamar será aformoseado por uma grade de ferro, como pretende frei Seraphim.

No centro do edificio e justamente debaixo da cupula está o altar, de tal sorte que se póde assistir de qualquer lado o santo sacrificio da missa.

E' necessario vêr-se e admirar-se está bella obra, para se ficar convencido do effeito grandioso que ella produz.

Realmente é bella, e não temos noticia de outra igual ou mesmo semelhante em muitas provincias de primeira ordem, e quiçá em todo o imperio.

Não somos exagerados no juizo que emittimos sobre esta obra, e para evitarmos qualquer prevenção, a descrevemos succintamente.

Os entendidos facilmente comprehenderão sua importancia.

E' obra prima em seu genero é digna de seu autor.

Quixeramobim, 22 de abril de 1869.

Antonio Pinto de Mendonça.

Missões de frei Serafim em Quixeramobim.

A discripção que nos fez o Sr. Dr. Antonio Pinto de Mendonça das missões do veneravel missionario frei Serafim, em Quixeramobim, é sem duvida brilhante na sua fórma e admiravel na sua materia, honra intelligencia e o coração do seu autor. Mas occupando-se de uma vista geral sobre o quadro desse magnifico espectaculo de que se recordarão sempre os filhos abençoados, daquelle torrão, não advirtio que lhe escapava a parte mais interessante, o remate, o feixo da obra, os memoraveis successos do ultimo dia dos trabalhos deste apostolo, do dia 25 de abril deste anno de N. S. Jesus Christo de 1869. Vamos, ainda que em estylo secco e duro, supprir esta falta pelas informações que temos.

Foi nesse dia 25, ultimo das missões que teve lugar pela manhãa a benção da capella de que falla o Sr. Dr. Antonio Pinto.

O veneravel missionario seguido do parocho, alguns Srs., tres irmandades e de multidão de oito a dez mil pessôas de todos os sexos e idade e condições daquella freguezia e das circumsvizinhas, levando cada um uma bandeira branca na mão celebraram a solemnidade da benção da magnifica capella do cemiterio.

Aos olhos do observador catholico esta tão grande reunião de gente, nunca vista naquelle logar reccordava pela semelhança o povo ouvinte do sermão da montanha, de que falla o Evangelho.

Destribuido o povo em redor do cemiterio durante a cerimonia religiosa, quando desfilou com as bandeiras soltas como lhe ordenava o veneravel missionario aprasentava um quadro encantador, que o mais habil pincel não seria capaz de exprimir. Todos sentiam pular-lhe o coração de uma alegria celeste que assomava nos semblantes, em que brilhava a luz da graça, que o senhor parecia derramar sobre todos. Estas reuniões magestosas só as tem os filhos da luz, que tem por labor o instrumento da redempção. Um ajuntamento espontaneo de dez mil pessôas em um canto dos sertões em época de necessidades não o faz poder nenhum da terra. As potencias os fazem maiores sim, mas pela obediencia e temor. Que poder mysterioso da palavra divina annunciada pelo ministro do senhor! Ah! quanto seriam felizes as nações se os reis soubessem a arte de governar pelo amor, se sobessem ser apostolos, e não cesares!

Já era muito para este dia: mas não foi tudo. A tarde houve um espectaculo, senão mais brilhante e magestoso, ao mais tocante e edificante.

O Rvd. missionario subio pela ultima vez ao pulpito para recommendar a observancia da sua doutrina, benzeu rosarios, corôas e registos, destribuio-os em signal e memoria de sua passagem por aquelle lugar, fez a sua despedida louvando, animando e agradecendo a todos em termos tão tocantes exdificativos, que não houve coração que senão commovesse, nem olhos que não nadassem em lagrimas, terminando pela benção aposthollica, com que consolou a todos.

A geração presente apontando para esse monumento de arte, trabalho e piedade que deixou frei Serafim, em Quixaramobim, dirá á geração vindoura. Aqui passou um homem de Deus que alli gravou o seu nome e a sua memoria, como as suas virtudes e o amor em nossos corações.

Este povo abençoado não esquecerá nunca o veneravel apostolo do Senhor que atiou de novo em seu coração o zelo pelas as cousas de Deus, tirando-o desse indifferentismo em que naturalmente caém os que por muito tempo deixam de houvir as palavras de fogo da nossa santa religião, e soprando-lhes toda o ardor da fé.

E' escusado dizer qual foi o acompanhamento, que teve o veneravel missionario ao sahir daquelle lugar, em que deixou tantos filhos regenerados e amigos dedicados.

Os céus lhe sejam propicios e recompense por tantos serviços.

Manoel Soares da Silva Bezerra.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE MAIO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Acções da companhia de Beberibe — 85$000 por cada uma.
Acções da companhia Pernambucana — 100$000 cada uma.
Cambio sobre Portugal—90 d/v 182 0/0
Dito sobre dito—8 d/v 185 0/0
Desconto de letras de 2 e 7 mezes—10 0/0 ao anno

G. J. Affonso
Presidente.
A. P. de Lemos
Pelo secretario.

Banco Mauá & C.

Rua do Commercio n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional.

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	664:381$801
Idem do dia 29	26:966$360
	691:348$161

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	416	
Idem idem com generos	383	
		799
Volumes sahidos com fazendas	119	
Idem idem com generos	100	
		219

Descarregam hoje 31 de maio

Escuna ingleza—*Star of the East*=mercadorias.

Barca franceza—*Sphere*=idem.

Brigue inglez—*Belle of the Clyde*—idem.

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias e ferro.

Patacho nacional=*Jaboatão*—varios generos.

Brigue portuguez—*Triumpho*=idem.

Lugar dinamarquez—*Libra*=idem.

Patacho dinamarquez—*Knud*=farinha de trigo.

Patacho inglez — *Ospray* = bacalhão e farinha de trigo.

Barca ingleza—*Talisman*—farinha de trigo

Patacho norte-allemão—*Tigre*—idem.

Escuna hespanhola—*Annita*=vinhos.

Brigue norueguense=*Alice*—louça e carvao.

Escuna norte-allemã — *Gerardina* = farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	42:097$568
Idem do dia 29	2:899$587
	44:997$155

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	74:252$271
Idem do dia 29.	1:381$119
	75:633$390

PRAÇA DO RECIFE

EM 29 DE MAIO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 18 5/8 a 18 3/4 d. por 1$ a 90 d. v.; sobre Paris de 515 a 517 rs. por fr. a 90 d. v.; e a 522 á vista; sobre Genova a 511 rs. por fr. a 10 d. v.; e sobre Hamburgo a 965 rs. por M/B á 90 d. v. hoje; fazendo um total de £ 90,000 os saques effectuados nesta semana.

ALGODÃO—Vendeu-se o de Pernambuco de 16$500 a 16$700 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, de 17$600 a 18$, antes da chegada do vapor inglez.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 3$300 a 3$500 a arroba; e o bruto de 2$850 a 3$200.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 260 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 3$400 a 3$500, e a 3$200 a arroba do do Maranhão por arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisbôa a 3$400 o galão e o do Estreito a 3$200.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 17$500 a barrica, e a retalho de 17$ a 18$; ficando em deposito 7,000 barricas.

BATATAS.—Venderam-se de 3$ a 4$ a arroba das de Lisboa.

BOLACHINHAS.—Idem a 3$800 a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$500 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se a 4$500, 5$400 e 8$.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 430 por cento de premio sobre a factura, e a fina com 330 por cento.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 1$280 a libra e a franceza a 860 rs.

MASSAS.—Idem a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$ por galão.

PASSAS.—Idem a 6$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 20$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$600 a 2$800 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—Idem o de Lisbôa a 11$ a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 115$ a 120$ a pipa.

VINHOS.—Venderam-se os de Portugal de 226$ a 260$, e os de outros paizes a 205$ a pipa.

VELAS.—As de composição regularam de 670 a 680 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou a 9 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool, carregando em nosso porto, 1/2 d. por libra do algodão sem primagem, 1/2 d. por libra 5 % em vapor; para o Canal 30/, sem primagem pelo assucar; e para Liverpool 17 a 20/6 por libra 5 %

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados do dia 29.

Bahia—9 dias, patacho brasileiro *Bom Jesus*, de 170 toneladas, capitão Manoel José Pereira Marinho, equipagem 10, carga 8,020 arrobas de carne; á Bartholomeu Lourenço.

Bahia—11 dias, escuna hollandeza *Elisabeth*, de 127 toneladas, capitão O. S. Botji, equipagem 6, carga 13,328 arrobas de carne; á Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Rio Grande do Sul—43 dias, barca brasileira *Laura*, de 236 toneladas, capitão Antonio Theodoro da Silva, equipagem 12, carga 15,000 arrobas de carne; a Amorim Irmãos.

Bahia—9 dias, patacho norte-allemão *Gerhardina*, de 206 toneladas, capitão J. A. Visser, equipagem 9, carga 2,330 barricas com farinha de trigo; á Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—11 dias, barca ingleza *Colima*, de 327 toneladas, capitão Thomaz Massen, equipagem 10, carga 4,000 saccos com farinha de trigo; á Johnston Pater & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

Navios entrados no dia 30.

Buenos-Ayres—29 dias, polaca hespanhola *Izidra*, de 110 toneladas, capitão Boaventura Colomer, equipagem 13, carga carne; a ordem.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Guienne*, de 1,398 toneladas, commandante A. Joret, equipagem 113, carga differentes generos; á Tisset freres.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Corveta a vapor americana *Pawnee*, commandante J. B. Clitz.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Guienne*, commandante A. Joret.

PASSAGEIRO.—Vindo do sul no vapor francez *Guienne*:—Henry Sowad.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 de junho, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua Direita.	
Sobrado de dous andares n. 8. . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	170$000
Idem idem n. 63	176$000
Idem n. 47. 49	170$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	172$000
Idem idem 7.	159$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	177$000
Idem idem n. 34.	168$000
Idam idem n. 36.	178$000
Rua de Hortas,	
Primeiro andar e sotão do sobrado n. 41	300$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5.	171$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 26 . .	241$000
Terceiro dito do sobrado n. 24 . .	241$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	300$000
Idem n. 20	242$000
Rua da Cadeia.	
Sobrado de um andar n. 23 . . .	684$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de um andar n. 41 . . .	300$000
Primeiro andar do sobrado n. 37. .	76$000
Segundo andar dito.	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1.	100$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Praça de Pedro II.	
Segundo andar do sobrado n. 33. .	501$000
Madre de Deus.	
Sobrado de um andar n. 9. . . .	360$000
Casa terrea n. 22.	1:000$000
Idem idem n. 20.	602$000
Idem idem n. 14.	603$000
Idem idem 3. 8 . . . . 0 . .	360$000
Becco das Beias:	
Sobrado de dous andares n. 10. . .	366$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21.	380$000
Idem n. 47	353$000
Idem n. 49.	252$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 56	422$000
Idem n. 54	422$000
Idem n. 52.	453$000
Idem n. 47	463$000
Idem n. 45	442$000
Idem idem n. 43.	472$000
Idem idem n. 24	84$000
Azeite de Beixe.	
Casa terrea n. 23	572$000
Rua do Vigario.	
Loja da casa n. 27	303$000
Encantamento.	
Casa terrea n. 11	951$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de dous n. 29.	802$000
Idem n. 12.	880$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem idem n. 103	202$000
Idem idem n. 101	203$000
Idem n. 89.	242$000
Idem n. 2.	76$000
Idem n. 110	203$000
Idem n. 106.	202$000
Idem n. 104	181$000
Idem n. 98.	203$000
Idem n. 96.	202$000
Idem n. 94.	240$000
Idem n. 100.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de maio de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os casco, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Jaguaribe*, *Cururipe* e *Ipojuca* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 28 de maio de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que, no dia 1º de junho vindouro, se principiam a contar os 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos: da decima urbana, de 5 % sobre os bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, e de 20 % de consummo de aguardente relativo ao 2º semestre do anno financeiro vigente 1868—1869, e que ficam sugeitos á multa de 6 % todos os debitos que forem pagos depois de findos os referidos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1869.

Antonio Carneiro Machado Rios

3.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 28 de maio de 1869.

Pela secretaria do governo se convida as pessoas que quizerem contratar a construcção de duas pontes, sendo uma orçada em 172:500$000, no Caxangá, e outra em 125:350$000 na Passagem da Magdalena, a apresentarem, no prazo de sessenta dias, suas propostas em cartas fechadas ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Na mesma secretaria serão franqueados aos concurrentes, para os convenientes exames, as plantas e orçamentos de taes pontes.

O secretario,
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 16 de junho proximo vindouro, perante a mesma thesouraria serão, arrematados por quem mais der os arrendamentos annuaes que devem ter principio no 1º de julho deste anno, dos proprios nacionaes abaixos mencionados. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. inspector até as 10 horas do referido dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de maio de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Relação dos proprios nacionaes a que se refere o annuncio acima.

Casa terrea n. 21 sita na rua de Santa Thereza.
Idem n. 19 idem idem.
Idem n. 10 na rua das Aguas-Verdes.
Sobrado de dous andares n. 11 na rua Direita.
Armazem n. 1 sito no Forte do Matto.
Idem n. 5 idem idem.
Idem n. 22 idem idem.

— A alfandega desta cidade precisa comprar para o seu expediente os seguintes objectos:

1 balança decimal cujo maximo peso seja de 1,500 kilogr.
16 pesos de 30 kilogr. cada um.
9 ditos de 15 » » »
9 ditos de 10 » » »
9 ditos de 5 » » »
9 ditos de 2 » » »
9 ditos de 1 » » »
9 ditos de 0,5 kilogr. ou 500 grammas cada um.
9 ditos de 200 grammas cada um.
9 ditos de 100 » » »
9 ditos de 50 » » »
9 ditos de 20 » » »
9 ditos de 10 » » »
1 medida de litro.
1 dita de meio dito.
1 dita de decilitro.
1 dita de centilitro.

Quem quizer fornecer taes objectos compareça com suas propostas em carta fechada até o dia 31 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 15 de maio de 1869

Assignado—O inspector interino,
L. de C. P. de Andrade.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife tem de mandar edificar no lugar em que existe o sobrado arruinado n. 33 da rua Direita, um armazem com duas frentes, uma para a mesma rua Direita e outra para a da Assumpção, com tres portas em cada uma dessas frentes, sendo as portadas de pedras lavradas, podendo para esse fim aproveitarem-se as pedras que alli existem; devendo serem as frentes construidas desde os alicerces. Contrata, pois, com quem por menor preço fizer semelhante obra, e por isso convida as pessoas que se propozerem a effectua-la á que apresentem suas propostas em cartas fechadas até as 2 horas da tarde do dia 3 de junho proximo futuro, podendo os pretendentes, para o fim de examinarem as obras a fazer-se, procurar as chaves daquelle sobrado nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de maio de 1869.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Quarta 2 de junho

BENEFICIO DO COUTO ROCHA.

Representar-se-ha o muito apreciado drama

TRES LAGRIMAS

1ª parte—A lagrima da deshonra.
2ª dita —A lagrima do desengano.
3ª dita —A lagrima da redempção.

PERSONAGENS.	SENHORES.
Coutinho.	J. Augusto.
Luiz.	Eduardo.
Arthur.	P. da Costa.
Fonseca.	Brochado.
Barão de Sant'Anna. . . .	C. Rocha.
Barão de Serinhãem. . . .	Thomaz
Conselheiro.	José Victorino.
Azevedo.	Jordani.
Tavares.	Martinho.
1º actor.	Santa Rosa.
2º actor.	Guimarães.
3. actor.	Lessa.
Criado.	Guimarães.
Adelaide, filha de Fonseca. .	D. Julia.
Olympia, filha do barão de Serinhãem.	D. Carolina.
Virginia, filha do conselheiro. .	D. Apolonia.
Carcelina, viuva pobre. . . .	D. Francisca.
Georgina, actriz hespanhola. .	D. Clelia.

Actores, convidados, soldados, homens do povo e criados.

A acção é da actualidade e passa-se no Rio de Janeiro.

O Sr. Martinho cantará a aria do

BOLEEIRO APAIXONADO

SCENARIO.

O scenario do 2º acto representa um jardim ao luar e inteiramente novo, bem como o scenario do 4º acto representando um jardim a D. e o interior de uma casa a E. Ambos os scenarios são devidos ao habil pincel do scenographo Chapelaim.

N. B: O drama está posto em scena com todo o esmero e cuidado de que é credor.

Começará as 8 horas.

THEATRO
Gymnasio Campestre

BENEFICIO DO PROFESSOR
1º FLAUTA
Candido Quintino Rodrigues de Lima

Por causa da muita chuva ficou transferido para quarta-feira 2 de junho, se o tempo permittir.

— Precisa-se de um homem para feitor de engenho: a tratar na rua do Ouro n. 32, casa com portão de ferro.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de junho é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

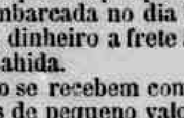
Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de junho o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 9 de junho o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PORTO POR LISBOA

Para os portos acima segue com brevidade a barca portugueza *Clementina*, tem parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

PARÁ

Pretende seguir com muita brevidade para este porto o palhabote portuguez *Elephante* por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Ilha de S. Miguel

Para o porto acima segue com muita brevidade o patacho portuguez *Jorgense* por já ter prompta quasi toda a carga: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua de Apollo n. 4.

Para o Porto

seguirá muito breve a barca portugueza *Segurança*, por já ter a maior parte da carga prompta; recebe ainda alguma carga e tambem passageiros: a tratar com Cunha, Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

LEILOES.

LEILAO

De salvados do hiate nacional Santa Cruz na alfandega armazem n. 11.

Segunda-feira 31 do corrente.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos salvados do hiate nacional *Santa Cruz* a saber: caixas com vidros de botica, caixas com chapéos e miudezas, ditas com mindezas, ditas tintas, ditas com rapé, ditas com vinhos, ditas com ferragens, barrica com pregos, ditas com dobradiças e ferragens, caixas com bules de metal: no dia segunda-feira as 11 horas da manhãa na alfandega armazem n. 11

LEILAO

DE 200 CAIXAS COM VIDROS SORTIDOS.

Terça-feira 1º de junho.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 caixas com vidros sortidos as quaes serão vendidas no dia terça-feira 1º de junho as 11 horas da manhãa na rua do Vigario armazem n. 10.

LEILAO

de um carro americano coberto de quatro rodas, com arreios para um cavallo e um cavallo para o mesmo.

Quarta-feira 2 de junho.

Por intervenção do agente Pinto ás 2 horas da tarde, na rua do Trapiche em frente ao sobrado n. 18, onde haverá leilão de moveis.

LEILÃO
de
moveis, vidros, louça e crystaes, a saber:

1 piano forte, novo e de mogno (o melhor que se póde encontrar), 1 mobilia com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 18 de guarnição, 2 consolos, 1 mesa oval com tampos de pedra, 1 rico espelho oval com moldura dourada, 5 quadros com lindas vistas, 3 candieiros a gaz, 4 jarros para flores, 6 bolas, 4 escarradeiras, 1 tapete grande e 4 pequenos, 1 secretaria, 1 mesinha redonda, 1 costureira, 1 machina de costura e 2 venezeanas.

1 piano de jacarandá e forte, 1 sofá e 6 cadeiras de jacarandá, 1 toilete de jacarandá, 2 jarros de marmore e 2 venezeanas.

1 excellente guarda-vestido, 1 lavatorio de mogno e pedra, 1 dito de louça, 1 cabide, 1 meia commoda, 1 marqueza, 2 commodas, 2 consolos, 8 cadeiras, 1 estante.

1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras de amarello, 1 apparelho de porcelena para chá, 1 dito para jantar, compoteiras, garrafas copos e calices de chrystal, 3 caixas com vinho do Porto, 1 guarda-comida, 1 armario, 1 machina para limpar facas, trem de cozinha e muitos outros objectos.

Quarta-feira 2 de junho de 1869, á rua do Trapiche, sobrado n. 18.

Jayme Romaguera de Aguiar, tendo de retirar se para o Rio de janeiro com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos mencionados, existentes no segundo, terceiro e quarto andares do sobrado da rua do Trapiche n. 18.

Os pretendentes poderão examinar na vespera do leilão os referidos objectos, os quaes tornam-se recommendados pelo seu bom estado e pouco uso.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO
DE
Moveis, louça e crystaes

Quinta-feira, 3 de junho

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 ditas de balanço, um sofá, 2 consolos e uma jardineira com tampo de pedra marmore, dous guarda vestidos de amarello, um toillette de jacarandá, dous quadros riquissimos com finas gravuras, um espelho grande com moldura dourada, dous pares de jarros de porcelana, um candieiro a gaz, um par de lanternas com pingentes, uma banca de mogno para costura, um porta-vaso de jacarandá com tampo de pedra, uma secretaria de jacarandá, uma commoda de amarello a Luiz XV, uma cama de raiz de amarello com dous colchões de molla e estes novos, 2 sofás de amarello, diversas cadeiras para sala de jantar, um guarda louça de amarello moderno e em perfeito estado, uma mesa elastica, um aparador de amarello, uma carteira, um lavatorio, um par de figuras de porcelana, uma cadeira privada, dous cabides, um marquezão, duas marquezas, um par de cadeiras de balanço, um lustre a gaz, um meio apparelho de jantar, louça a imitação de louça chineza, um dito de porcelana para almoço, garrafas, copos, compoteiras, galheteiros e muitos outros objectos de casa de familia. Na mesma occasião se venderá uma escrava de 30 annos. José Gomes Villar, tendo de retirar-se desta provincia, temporariamente fará leilão dos objectos acima descriptos por intervenção do agente Martins, no segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 14, ás 10 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

CONVEM AOS NOIVOS

Um bom guarda-louça de amarello, 2 lindos apparadores novos, 1 rico apparelho de porcelana com listras verdes para jantar, e 1 lindo apparelho de porcelana com listras douradas para chá, o mais moderno que ha: a tratar na loja da rua da Cadeia do Recife n. 9.

— Fugio no mez de janeiro de 68, do sitio Buraco, freguezia de Iguarassú, o escravo de nome Cosme, idade de 28 annos, cor acabralhada, altura regular, esquio do corpo, cabeça pequena, olhos sapirangas, sem barba, nariz, bocca e orelhas pequenas, tem uma cicatriz do lado esquerdo do queixo, pescoço comprido, pernas finas, tem marcas de pannos pelos hombros: roga-se a quem o apprehender leva-lo ao mesmo lugar, ou recolhe-lo á cadeia desta cidade, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Padre Floriano n. 71.

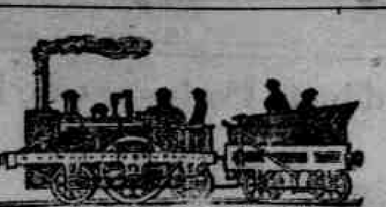
— Quem tiver e quizer alugar uma preta para casa de familia composta de quatro pessôas: dirija-se a rua das Cruzes n. 4.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se a mulher livre e sem filho: na rua das Cruzes n. 35, 2º andar.

— Na rua do Torres n. 42, 3º andar, precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, paga-se bem.

— Precisa-se alugar um sobrado no bairro de Santo Antonio, que tenha accommodações para pouca familia, e que esteja limpo, promettendo-se muito zélo na conservação da limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 18, loja de fazendas dos Srs. Andrade & Mello.



ESTRADA DE FERRO DO
Recife ao S. Francisco.

AVISO.

De hoje em diante fica restabelecidô o trafego de passageiros e mercadorias em toda a extensão da linha.

Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo, 29 de maio de 1869.

G. O. Mann,
Superintendente.

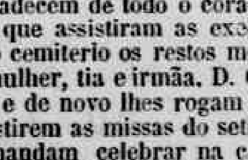
MEDIDAS DO
NOVO SYSTEMA

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender as medidas do novo systema metrico decimal tanto para seccos como para liquidos.

Indispensavel . . .

E' inteiramente indispensavel ás casas de negocio cujas compras e vendas são effectuadas a peso, a novata bella com indicador, para de momento se conhecer a exacta reducção dos antigos pesos para os do novo systema, cuja base é o kilogramma, acompanhando a mesma tabella uma outra pela qual com a mesma facilidade se conhece o preço correspondente entre um e outro systema. Recommenda-se de preferencia a outra qualquer tabella pela sua facil comprehensão, ainda para as pessoas menos habilitadas em commercio e calculo. Acham-se á venda na rua do Imperador n. 28.

— Victorino José Monteiro, regressando para a Europa, alli offerece o seu prestimo a todas as pessoas que o honram com sua amisade, e deixa por seus bastantes procuradores nesta cidade os Srs. advogado Francisco de Paula Penna, commerciantes Monteiro, Correia & C., e proprietario José Francisco Lavra Penna. Recife, 28 de maio de 1869.



José Antunes Guimarães, Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães e D. Angelica Bernarda Pereira, agradecem de todo o coração aos amigos e parentes que assistiram as exequias e acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua extremosa mulher, tia e irmã, D. Constança Maria Pereira; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na capella do cemiterio publico, segunda-feira 31 do corrente, pelas 7 horas da manhãa.

Machina de costura.

Precisa-se alugar uma machina de costura: na rua do Padre Floriano n. 69. Tambem se vende um lindo vestuario para baptisado.

Aos ourives ou outra qualquer pessoa.

Desappareceu do sobrado n. 31 no pateo do Terço, uma pulseira de ouro com 5 ou 6 brilhantes sobre uma flor da mesma pulseira: quem este objecto levar no sobrado acima, será recompensado generosamente.

= Na rua da Imperatriz n. 80 se dirá quem tem para alugar uma ama escrava para cozinhar e engommar em casa de familia.

— Aluga-se a casa terrea n. 16 na rua do Forte, ultimamente caiada e pintada: trata-se na rua nova de Santa Rita n. 55.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 45.

— Roga-se pela segunda vez ao Sr. José Jacintho da Silva a comparecer no sobrado da rua das Cruzes n. 9, 1º andar, a negocio de seu interesse.

— Desappareceu do poder de um moleque do abaixo assignado um quartão ruço pedrez, magro, com cangalha e cassuaes, tendo dentro deste um capote de baêta e um sacco de estôpa: quem achar o mesmo cavallo, eve ao engenho do Brum, ou na rua do Queimado n. 35, 1º andar.

Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

— Precisa-se alugar um preto velho: na botica do pateo do Carmo n. 3.

Trilhos urbanos do Recife a Apipucos

Do 1º de junho em diante e durante os mezes do inverno, a partida dos trens desta empreza será regulada por uma nova tabella, que póde ser procurada desde já na estação do Recife.

Wm. Rawlinson,
Gerente.

Vende-se 1 bonito moleque de 12 annos, 1 negrinha de 10, 1 negro de 24, 3 negras e 2 mulatas moças de 20 a 25, e 1 dita de 49, todas com habilidades: na rua do Fogo n. 9.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira para uma casa estrangeira, preferindo-se uma que já tenha servido com estrangeiros: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, ou na Estancia n. 22.

— Precisaçse de uma ama livre ou escrava, preferindo-se esta, para uma casa de pequena familia, paga-se bem: na rua do Mondego n. 93.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar, lavar e mais algum serviço de casa de pouca familia; a tratar na loja n. 45, esquina da Madre de Deos.

AMA

Precisa-se de uma para cozinhar: na rua do Queimado n. 13.

— Precisa-se de um feitor: a tratar no Monteiro taberna do Sr. Nicoláo ou na rua do Crespo n. 23.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Gabinete Portuguez de Leitura EM PERNAMBUCO

Conselho deliberativo.

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores membros do conselho deliberativo a reunirem-se em sessão ordinaria no dia 1º de junho proximo, as 7 horas da tarde, na sala das sessões.

Secretaria do conselho deliberativo 28 de maio de 1869.

V. Ferreira Chaves Junior,
1º secretario.

—Na rua da Aurora n. 26 ha para alugar um moleque crioulo de 15 annos, assás diligente.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma pessoa para cozinhar.

— Na rua da Florentina n 28, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão.

— Fugio um papagaio da casa n. 153 junto ao arsenal de marinha, em Fóra de Portas, é fallador, e fugindo para uma das arvores em frente do mesmo arsenal, alguem ahi o pegou, sendo mais ou menos conhecido: roga-se, portanto, a quem isso fez, ou tenha o papagaio por qualquer motivo posterior em seu poder, entrega-lo na sobredita casa, no 2º andar, que receberá mesmo uma gratificação

Xarope de Fedegoso, do Pinto.

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catarrhos bronchicos etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que o desconheça.

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Braga, 25 de janeiro de 1868. Meu « amigo, aqui cheguei com alguma melho« ra; depois de ter tomado tres garrafas « do seu preparado—*Xarope de Fedegoso*— « isto é, pelo mar, porque logo que che« guei em Lisbôa, principiei com mais fé « a tomar o dito xarope, por conhecer pelo « mar que elle fazia grande beneficio, pois « á vista da grande quantidade de sangue « que eu botava pela bocca, vi que me hia « desapparecendo com rapidez, depois que « continuei a tomar o dito xarope, e tão « milagroso foi para minha molestia que « hoje me acho de todo restabelecido, e até « mesmo bastante nutrido, e por isso póde « Vmc. fazer sciente ao publico o milagre « que o seu preparado obrou na minha en« fermidade. Sem tempo para mais, sou

De Vm.
Amigo attento venerador e muito obrigado
Manoel José Gonsalves Pereira.»

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Ha muito que ouvia proclamar as excel« lentes propriedades do *Xarope de Fede« goso* contra a tosse e asthma, soffrendo « eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado « de toda a sorte de medicamentos, valime « pois do *Xarope de Fedegoso* e uma gar« rafa sómente foi bastante para restabe« lecer-me, e me vejo tão robusto como « d'antes; succumbiria de certo a não ter « usado do *Xarope de Fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões « com que exprima a V. S. a gratidão de « que lhe é devedor o de V. S. attento « venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Tenho a ventura de communicar a V. S. « que graças ao maravilhoso *Xarope de « Fedegoso*, estou com o meu escravo Jor« ge completamente restabelecido da mo« lestia dos pulmões que ha tanto tempo o « perseguia.

« Acceite V. S. esta minha declaração « como prova do meu reconhecimento pelo « bem que V. S. acaba de fazer-me e cu« ja recordação ficará internada no cora« ção do

De V. S.
Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— « Cumprindo um dever de gratidão, parti« cipo a V. S. que por meio do seu aben« çoado *Xarope de Fedegoso*, está perfeita« mente restabelecido dos seus longos sof« frimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha « chegado ao estado mais afflictivo da mo« lestia de pulmões; não obstante um não « interrompido uso de remedios, e uma « demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem; a enfermidade, que se ha« via tornado rebelde a todos os meios « empregados para combate-la, cedeu de « uma maneira quasi milagrosa, a quatro « garrafas, apenas, do seu fedegoso.

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu es« cravo restabelecido; e não é facil mos« trar todo o reconhecimento que sinto pelo « bem que V. S. me acaba de fazer.»

Sou de V. S.
Criada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Unico deposito, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso e Pernambuco.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, assim como de um preto velho para pequeno serviço de um sitio: quem quizer propor-se, dirija-se á loja de calçado á rua do Livramento n. 37.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Fogo n. 31.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, brasileiro ou portuguez, que saiba ler e escrever, e que dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita n. 45, loja.

— Furtaram do engenho Cachoeirinha, da comarca de Santo Antão, na noite de 17 para 18 do corrente dous cavallos, sendo um com os signaes seguintes: russo pedrez, grande, já velho, castrado, olhos grandes, frente aberta até a venta, sendo o beiço inferior tambem branco, com as iniciaes M C A entrelaçadas em cada quarto, e com mais tres ferros differentes: o outro é castanho escuro, andador baixo, com uma estrella na testa, castrado, sarnelha grossa, e com uma bexiga no espinhaço, tem este ferro B na queixada direita, e mais outros ferros que se não sabe. Estes cavallos suppõe-se terem sido furtados por dous individuos um de nome Joaquim de Siqueira, e outro com o de José Pereira, sendo este caboclo, baixo, grosso, cabellos corridos e sem barba, e aquelle semebranco, baixo, secco, sem barba, os quaes ha cerca de um mez estiveram emigrados no referido engenho, e se diziam moradores no lugar denominado Gravatá, perto da serra Araripe, comarca de Cabrobó: pede-se, pois, as autoridades daquella comarca, que se sirvam de proceder contra os referidos individuos, e apprehender ditos cavallos, cujas despezas serão satisfeitas pelo abaixo assignado.

Engenho Cachoeirinha, 19 de maio de 1869.—
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior.

— Precisa-se de um homem para feitor de engenho: a tratar na rua do Ouro n. 32, casa com portão de ferro.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 ½ k.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

AMA

Na rua da Penha n. 25, 2º andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Antonio Ferreira da Silva Maia julga nada dever á pessoa alguma, no entretanto se alguem se julgar seu credor queira apresentar a sua conta ou titulo no prazo de oito dias para ser pago.

CRIADO

Precisa-se de um criado para o serviço de casa: na rua das Larangeiras a 29, hotel commercial.

— Precisa de um casa pequena no bairro da Boa-Vista, propria para um homem solteiro: quem tiver tenha a bondade de dirigir-se a rua do Commercio n. 32, 2º andar, que achará com quem tratar.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços rasoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhiamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

O MELHOR RAPÉ PRINCEZA DA Fabrica de Vieira Guimarães & Couto

Do Rio de Janeiro.

Este acreditadissimo rapé tem encontrado a melhor aceitação possivel. O seu fabricante foi por muito tempo gerente e mestre da fabrica de João Paulo Cordeiro, e tendo-se estabelecido, envidou todos os esforços, e conseguio fabricar rapé, que nada deixa a desejar, e antes se lhe avantaja, posto em parallelo com o da fabrica do dito Cordeiro. O aroma é extremamente agradavel e tem sido muito apreciado pelos amantes da boa pitada. Acha-se a venda por grosso e a retalho, na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimente sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

— No Corredor do Bispo n. 23 precisa-se de uma ama para o serviço interno e que saiba engommar.

—Constantino Rodrigues Mendes, tendo justo e contratado com a Sra, D. Rosa Telles de Menezes Souza viuva de José Bernardo de Souza, a compra da taberna cita no largo do Pilar n. 21 livre e desembaraçada de todo e qualquer debito,faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, e se alguem julgar-se com direito a mesma, apresente-se no praso de tres dias, findo o qual não se attenderá reclamação alguma. Recife, 19 de maio de 1869.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar; e no mesmo tem uma escrava para alugar para o serviço de casa.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Vende-se em casa de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19

Libras esterlinas.
Vinho moscatel de Setubal.
Potassa da Russia, em barris e meios ditos.
Carvão animal de superior qualidade.
Panno de algodão da fabrica de Fernão Velho, para saccos e roupas de escravos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

AMA

Uma mulher que acaba de ser ama de leite se offerece para ser ama que se occupe em engommar e em tratar de meninos em casa de familia, sua conducta é garantida: na rua da Ponte-Velha n. 6 se dirá.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, dando fiança de sua conducta; no pateo da Ribeira n. 13.

Interesse

No pateo do Terço n. 31 precisa-se de um mestre de musica.

ACTOR

Ha muita necessidade de se fallar com o Sr. Procopio de Senna Santiago, na rua Direita n. 53, a negocio que não lhe deve ser estranho.

PILULAS, VINHO E **XAROPE** DE

JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim de Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— O abaixo assignado declara ás pessoas que teem contas antigas em seu estabelecimento, e sem que as tenham liquidado, por mais que tenha sido as diligencias empregadas para dito fim, que no praso de 15 a 20 dias as venham saldar, porque depois do referido praso ver-se-ha forçado a procurar os meios judiciaes para a liquidação dellas.

Recife 26 de maio de 1869.

Miguel Gomes da Silva.

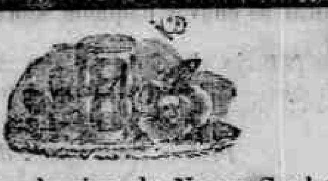
ATTENÇAÕ

Um moço solteiro, de boa conducta, morando em um excellente sobrado de primeiro andar com bastantes commodos, no bairro de Santo Antonio, e em boa rua, deseja encontrar para companheiros de sua morada, dous moços nas mesmas condições, ainda mesmo estudantes: a tratar na rua da Concordia n. 9.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de uma taberna, que tenha alguma pratica e dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Imperial n. 136.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, e fazer o mais serviço de uma casa de familia: na rua do Queimado n. 69.



Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

A mesa administrativa da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho convida a mesma irmandade para assistir a missa, que, por alma do irmão fallecido na provincia do Ceará, Antonio Francisco Leal, estudante do quinto anno da Faculdade de Direito desta cidade, manda celebrar no dia 31 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, na igreja do convento de S. Francisco, de conformidade com o seu compromisso.

Consistorio da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho em 26 de maio de 1869.

O secretario da mesa,
José Furtado de Mendonça.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio: gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la á rua Imperial n. 103.

— Precisa-se de um criado que saiba cozinhar o trivial de uma casa de pouca familia: informa-se na rua estreita do Rosario n. 28.

Ama de leite.

Na rua do Imperador n. 61, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite, agradando paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama de leite, promettendo-se pagar bem com a condição de ser bom o leite e não trazendo ella filho: a tratar na rua do Crespo n. 18 loja de fazendas dos Srs. Andrade & Mello.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 inteiro n. 4018 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 793 com a sorte de 700$, 2 quartos n. 4622 com a sorte de 202$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Buique (107ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da matriz de Flores (108), que se extrahirá sabbado 5 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Finza.

FOGOS DE ARTIFICIO

Na antiga fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, existe um completo sortimento de rodinhas, craveiros e pistolas, objectos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio e S. João, tudo por commodo preço, e como seja a fabrica distante da cidade, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas, poderão leva-las no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde tambem acharão as amostras.

— Precisa-se arrendar ou alugar um sitio em qualquer dos arrabaldes desta cidade, que tenha baixa de capim ou terreno proprio para o mesmo fim: quem tiver algum nestas condições, dirija-se á rua Nova n. 20, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 4.

Mme Vve FALQUE

NESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, eminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cª

OFFICINA PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS

Deposito de pianos e de musicas DE

GUSTAVO WERTHEIMER

N. 14 RUA FORMOSA N. 14

BOA-VISTA

— Joaquim Ferreira dos Santos, professor de dança, chegado ultimamente da Europa a esta provincia, tem a honra de participar a seus illustres habitantes, e mui principalmente aos dignos chefes de familias que lecciona em dança debaixo de toda a regra na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 75 2º andar, nas terças, e quintas-feiras, das 3 horas da tarde, até ás 10 da noute, e aos domingos de manhãa e a noute. Promptificando-se tambem, a ir as casas particulares e collegios nos dias que para isso lhe designarem.

— Na rua Direita n. 2, loja de funileiro, ou no povoado dos Montes, precisa o abaixo assignado entender-se com o Sr. Manoel Calisto de Souza a negocio de seu interesse; isto no praso de tres dias. Recife 18 de maio de 1869.

Pedro Duarte Rodrigues França.

— Na rua do Queimado n. 1, precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados, a negocio de seus interesses:

Manoel Pereira de Andrade.
Frederico Antonio de Mello.
João Antonio de Mello.
Marcelino Antonio Pereira.
José Felix d'Oliveira.
Elias Pereira Gonçalves da Cunha.
Dr. Candido J. Casado Lima.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Antonio Maximo de Barros Leite.
Ricardo Pereira do Nascimento.
José Leandro Martins Filgueira.
José Maria de Vasconcellos Bourbon.
Francelino Domingos de Moura.

AMA

Precisa-se de uma mulher que saiba engommar para uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

— O abaixo assignado previne que ninguem póde fazer demarcação com os sitios de mattas, Cacimbas e Descanso, no lugar da Ibura, freguezia dos Afogados, pertencentes á viuva de Antonio Alves Ferreira, sem que a mesma senhora seja ouvida ou o abaixo assignado, e para evitar duvidas se faz a presente declaração; cujas terras se acham hypothecadas ao abaixo assignado por uma escriptura publica, passada em 26 de agosto de 1857, a qual o mesmo abaixo assignado vez ver por este Diario em outras occasiões. Recife 16 de maio de 1869.

Antonio Pereira de Oliveira Maia.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um cozinheiro, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no Collegio de Santo Amaro, á rua do Commercio n. 5.

— Offerece-se uma senhora portugueza para engommar e costura para casa de familia; na rua das Flores n. 8.

— Quem precisar de uma ama, principalmente para casa de homem solteiro, a qual cozinha, engomma, etc., dirija-se ao pateo do Terço n. 28, que achará com quem tratar.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

— Precisa-se de um homem que entenda de todo serviço de campo para trabalhar em um sitio: a tratar no largo da ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

— Em uma caza de familia na rua estreita do Rosario n. 35 sobrado, prepara-se almoço e jantar com aceio: quem precisar dirija-se á mesma que achará com quem tratar.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde: na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

Attenção

Pede-se ao Sr. Severino Duarte queira apparecer á rua do Commercio, armazem n. 18.

COMPRAS.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

ouro e prata e pedras preciosas, no arco da Conceição, na loja de ourives, no Recife.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

MOEDAS

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Em casa de Theodoro Simon & C. compra se a bom premio moedas de prata do cunho velho: Recife, largo do Corpo Santo n. 21.

Bezerro.

Compra-se um bezerro pequeno: no sitio do Giriquiti, travessa dos Pires n. 20.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que não tenha vicios nem achaques, e que saiba cosinhar: na rua de S. Francisco n. 70, taberna.

VENDAS.

Pés de coqueiros

a 500 rs.; é o melhor tempo para plantar, e comprando mais de cem tem o desconto de dez por cento: na rua Direita n. 45, loja.

Para os apreciadores de queijos do sertão,

Vendem-se queijos manteiga do sertão por preço commodo, e a qualidade é a melhor que se póde desejar em queijos manteiga: na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

— As taboas da reducção dos pesos e medidas antigas ao novo systema metrico e vice-versa, já bem conhecidas do publico, continuam á venda nas mesmas casas, a saber: livraria franceza á rua do Crespo n. 9; encadernação parisiense á rua do Imperador n. 71; loja de papel e objectos de escriptorio á rua da Cadeia n. 31.

— Far-se-ha fielmente ver a causa por que se vendem 6 escravas de 17 a 25 annos, bem como suas habilidades e conducta; assim como 2 escravos proprios para andarem embarcados por serem moços, robustos e bons cozinheiros: na travessa do Carmo n. 1, 2º andar.

— Vende-se a dinheiro ou a praso a padaria a vapor sita em Una, a qual se acha livre e desembaraçada: os pretendentes podem entender-se no mesmo lugar com seu proprietario, ou com Rocha Lima & Guimarães, na rua da Cadeia n. 10, e Necomedes Maria Freire, no caes de Apollo.

— Vendem-se pés de palmeiras, lima de umbigo, ditos de lima doce, sapoti, fructa-pão, e ditos de laranja, e uma bonita vitella de raça tourina, e um boi para carreça: no sitio n. 10, Ponte de Uchôa.

— Vende-se uma escrava de 22 annos de idade, com habilidades, cozinha, engomma, cose, e faz doce, tudo com perfeição, a qual é mulata e está gravida: a tratar no pateo do Terço n. 29.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

Vinho degestivo de chassaing
COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA
DE
Francisco Antonio de Carvalho & Companhia
(SUCCESSORES DE REGO & MOURA)
Rua Nova n. 24.

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao publico que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam, que tendo admittido para sua officina de alfaiate um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medidas, promettendo satisfazerem com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

VENDE-SE
Libras esterlinas, na rua da Cadeia do Recife, n. 58.

Rua do Livramento n. 26.
Cambraias de ellegantes padrões, modernas, a 400 rs.o covado.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS
QUE SE LIQUIDAM
A DINHEIRO NA LOJA E ARM[illegible]M
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Explendido sortimento de
Alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560
Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600, SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

ALPACAS LAVRADAS COM LISTAS A 500 RS. SÓ O PAVÃO VENDE

Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de alpacas lavradas com os mais lindos padrões listrados e com flores matisadas, sendo este artigo uma grande pechincha, por se terem comprado umas poucas de caixas e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Chales

PELERINAS DE CROCHÉ A 8$, 10$000 E 12$000

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e mais bonitas romeiras ou pelerinas de filó e croché que se vendem a 8 e 10$ e 12$.

GRANDE PECHINCHA
EM
PERCALLAS
A pataca o covado
PERCALLAS A 320 RS.
AOS DEZ MIL COVADOS
PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

Casemiras da moda
NA
LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

Lãazinhas a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos e roupas de meninos, sendo tão encorpadas como chitas, pelo barato preço de 240 rs. o covado.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitots e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parto. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola, etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côres, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11--RUA DO QUEIMADO--11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mas sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda-mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de cerrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Ditas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bunecas para poz de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintos.
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

NOVIDADE
NA
BOA-VISTA
ARARA

Declara os seus freguezes que aecebeu diversas qualidades de fazendas que estão expostas a venda pelo baratissimo preço, como verão deste annuncio. Rua da Imperatriz n. 72.

O proprietario, Lourenço Pereira Guimarães.

CAITAS FRANCEZAS a 280 rs.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

MADAPOLÃO A 5$000.

Vendem-se peças de madapolão de 24 jardas a 4$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, peças de algodão 4$, 5$ e 7$000.

CORTES DE CALÇAS A 640 rs.

Vendem-se cortes de calça de castor e brim para calça de homem a 640 e 800 rs. brins de côres para roupas de meninos e homens a 400 e 500 rs. o covado.

RISCACO FRANCEZ FINO, 360 rs.

Vende-se riscado francez para vestido de senhora a 360 rs. o covado.

Cassa franceza a 320 e 360 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES a 800 rs. O COVADO

Vendem-se alpacas de cores para vestido de senhora a 800 e 900 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Roupa feita de todas as qualides.

Vende-se roupa feita, calças de casemira paletos e colletes de todas as qualidades, tudo por muito barato preço.

Cortes de barejes de lãa a 2$500.

Vendem-se cortes de barejes de lãa para vestido de senhora a 2$500 e 3$000. Balões de 30 arcos a 1$500; ditos modernos de côres e brancos, 5$; chales de todas as qualidades; casemiras pretas e de côres por barato preço; brins pardos e brancos e de côres de linho finos tudo isto por preços muito baratos, só com o fim de vender para apurar dinheiro e dá-se amostra das fazendas.

Batatas
a 1$200 o gigo: na rua da Madre de Deos n. 7. Giges com 36 libras, muito boas.

SÓ O GARIBALDI

Recebeu novo sortimento de fazandas para seu estabelecimento na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção.

Vendem-se Cortes de lãa transparentes para vestido de senhora a 2$500 e 3$000. Rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56

MADAPOLÃO BARATO A 5$000.

Vendem-se peças de madapolão barato, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, só na loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

RISCADOS MODERNOS PARA VESTIDOS A 360 rs.

Vendem-se finissimos riscados para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, chitas finas escuras e claras, 360, 400, 440 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS, 240 rs.

Vendem-se lãasinhas para vestido a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

PEÇAS DE BRIM PARA LENÇOES a 8$.

Vendem-se peças de brim hamburgo a 8$, 9$ e 10$; peças de bramantes de linho a 2$ a vara, dita de algodão a 1$600 a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão de 20 jardas a 4$, ditas de carne de vaca a 5$ dito superior qualidade 6$ e 7$ a peça.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado, ganga para calça a 320 rs. o covado, brim de côr para calças e paletots e roupa de menino a 400 rs. o covado, balões de arcos a 1$500, balões modernos de côres e brancos a 5$, chapéos de sol de alpaca, 3$500, ditos de seda 10$, e 12$. Roupa feita de todas as qualidades por muito barato preço alpacas de côr para vestidos de senhoras, chales de todas as qualidades e outras muitas fazendas.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— Vende-se um selim em meio uso; na ruaa d Conceição na Boa-vista n. 17.

FARINHA DE
MANDIOCA

Superior farinha de mandioca recentemente chegada de Santa Catharina, vende-se a preço comodo a bordo do brigue allemão *Lina*, fundeado defronde do trapiche do Exm. Sr. barão do Livramento; a tratar a bordo do mesmo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Grande exposição de bonecas de cêra
DE
Todas as qualidades na rua do Queimado n. 55.

LOJA DO TEMPORAL

Acaba de chegar pelo ultimo paquete um completo sortimento de bonecas de cêra de todas as qualidades para loja do Temporal.

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

— Vende se farinha da terra muito boa, em saccos de 100 libras, e 22 cuias cada um, por preço commodo: no caes do Ramos, armazem do Sr. Victorino a tratar com o mesmo, ou com José Antonio Marques, no Chora-menino.

— Vende-se até 30 vaccas de leite, novilhos e garrotes, todos creoulos, e feitos ao pasto destes arrebaldes; sendo as vaccas paridas e por parir, detalhadas, ou por junto: em Beberibe, sitio da Sapucaia, a ver ali todos os dias das 5 para 6 horas da tarde.

XAROPE PEITORAL
DE
RABO DE TATU'
PLANTA DO BRASIL

É expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

Balanças
horisontaes de 5, 10, 15 e 20 kilogrammas, pésos de ferro e latão para as mesmas: vende Rocha e Silva, á rua da Cadeia do Recife n. 38, armazem

TEMPORAL
Bonecas de cêra de exposição na rua do Queimado n. 55

PREÇO

Numeros	1 o á	500
«	2, 2A, 2 B, á	600
«	3, 3 A á	700
«	4, 5, 6, 6 A, 6 B, á	800
«	6 C á	1$000
«	7, 7 o, 7 A, 7 B, á	2$000
«	8, 8 A, á	2$500
«	9, 9 A, á	2$500
«	10 e 11 á	3$000
«	12 á	4$000
«	13 e 14	5$000
«	15 á	6$000
«	0 á	500

LIBRAS ESTERLINAS
Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua Commercio, n. 42.

26—RUA DO LIVRAMENTO—26
Economia, utilidade e moderno mercado.

Cambraias de cores, variedades em padrões, covado	240
Ditas de cores finas modernas, covado	360
Ditas de cores finissimas, miudas, covado	400
Ditas de flores grandes e listras modernas, covado	500
Collerinhos de linho diversos gosto, um	400
Ditos de dito muito fino chegados no ultimo paquete um	600
Alpacas lizas de cores muito finas, bons gostos, covado	800
Chitas escuras muito largas, bellos padrões, covado	400
Ditas coloridas miudas proprias para familias, covado	400
Ditas escuras economicas, covado	360
Ditas de riscadinhos, variedade em padrões, covado	360
Ditas escuras boa composição, covado	320
Ditas claras economicas, covado	340
Ditas escuras e claras, covado	280

VENDE-SE
a parte da casa terrea na rua do Quiabo n. 4, bairro da Boa-Vista, e o dono da outra parte tambem vende: a tratar com Manoel Luiz da Veiga.

— Vende-se um piano de jacarandá, de armario: na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

Sapatos de borracha
para senhoras e rapazes a 1$280: na rua Direita n. 45.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuisivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Libras sterlinas
Vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz numero 8.

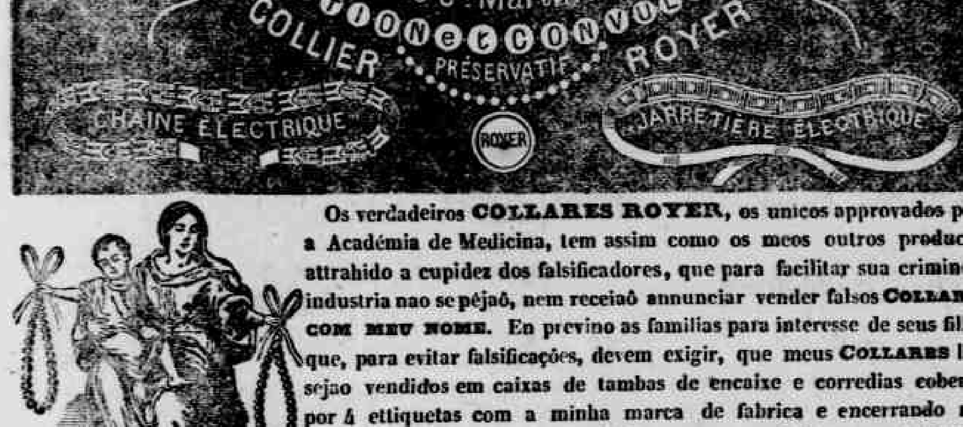
TEMPORAL
N. 55—RUA DO QUEIMADO—N. 55
LOJA DE MIUDEZAS
DE
AFFONSO MOREIRA TEMPORAL
Está queimando os objectos abaixo declarados pelos preços seguintes:

Frascos com agua de colonia Piver verdadeira a	900
Pentes de travessa para meninas a	320
Thesouras para costura e unhas a	400
Frascos com tinta a 100 rs e .	160
Libras de linhas para bordar .	6$800
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Frascos com oleo de babosa á.	320
Sabonete de todas as qualidades á 80, 100, 120 200 e . . .	240
Babadinhos e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e	1$000
Garrafa com agua divina . .	1$400
Groza de botões de louça a .	160
Peças de fita para cós com 10 varas a	500
Caixas de agulhas francezas á	160
Frascos com banha á 320 e .	400
Caixas com papel amisade .	700
Dito beira dourada a . . .	1$000
Ditas envelopes a	500
Sapatinhos de lãa para meninos	400
Peças de trança de caracol e	
Pinceis para barba a . . .	200
Pares de suspensores a . .	200
Frascos com agua de colonia á 320, 400, 500 e	800
Pentes com costas de metal a	320
Carteiras de marroquim a .	400

Garrafas com tinta rôcha . .	800
Lenços brancos para mãos. .	200
Pares de botões para punho a	200
Frascos com cheiros 400, 800, 1$600 e	3$200
Meias cruas para homens duzia a	4$000
Abotoaduras para collete a .	300
Linha de 200 jardas duzia a	1$200
Cartão com corxetes 2 ordens	80
Bonecas de cera, todo preço.	
Espelhos grandes com moldura dourada	2$000
Ditos pequenos	200
Peças de fita para debrum de vestido	500
Botões de aço para collete á .	1$200
Anil para roupa (P.) a. . .	3$000
Calçadeiras para sapato. . .	100
Redes pretas para cabellos a .	600
Groza de botões de aço para calças a	200
Libras de linhas de côr para linhavar costuras a	1$000
Tubos ou chaminés para candieiro a gaz a	300
Globos para os ditos á 1$500 e	2$000
Trucidas para os ditos duzia	200
Pentes pretos para tirar piolhos	300
Coques muito finos a . . .	2$500
Cartas francezas a , . . .	200
Ditas portuguezas a 120 e. .	200

SÃO MUITO BARATAS

Superiores saias brancas bordadas a 5$, 6$, 8$ e 10$000 cada uma.
Ditas de cambria de escocia transparente já feitas a 6$000 cada uma.
Na loja das Columnas na rua do Crespo n, 13 de Antonia Correia de Vasconcellos & C.



Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Académia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminoza industria nao se péjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos **COLLARES COM MEU NOME.** Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus **COLLARES** lhes sejão vendidos em caixas de tambos de encaixe e corredias cobertas por 4 ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER. — Rue St-Martin, 225. Paris.

XAROPE VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, o em goral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle. graças a Deus. me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammoção e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo **CARVÃO DE BELLOC** em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas **PEROLAS D'ETHER** do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas **PILULAS DE VALLET.** Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas **PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREB NTINA** do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. . Dupouchelle; Hermann Tesdorph. — *Pernambuco.* . Maurer et Cie.
Bahia. . . . . Hasse et Cie. — *Ceara.* . . . Maurer et Cie.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noà costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nà querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Mánoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. —Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me acheva bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente ronco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. aceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adutivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao de uso). (20 annos de existancia.) — Paris, em ca do inventor **BROU**, boulevard Magenta, 112.

COMPANHIA
UNIÃO MERCANTIL
Fabrica de tecidos de algodão de Fernão Velho.

O superior panno de algodão desta fabrica, mui vantajosamente conhecida nesta provincia e nas de Pernambuco, Parahyba e Rio de Janeiro, pela sua perfeição de tecido, clasticidade e fortaleza, continúa a ser vendido no escriptorio da mesma companhia á praça de Pedro 2º desta cidade, casa numero 4.

Afim de que os numerosos e importantes senhores de engenho, bem como os senhores exportadores de assucar, tanto desta provincia como das acima mencionadas, possam com facilidade prover-se das manufacturas desta fabrica, a gerencia da companhia annuncia que as ha á venda nos seguintes lugares:

Nesta cidade—no seu escriptorio e nas casas dos Srs. Domingos José de Farias e José Nunes Guimarães, á rua do Commercio.

Em Pernambuco—na casa dos Srs. Oliveira, Filhos & C.

No Pilar—em casa do Sr. João de Albuquerque Mello.

Na Castanha Grande—em casa do Sr. Norberto Cavalcanti de Albuquerque.

Em Camaragibe—na casa do Sr. João Vieira de Lima.

Alem do panno apropriado ao ensacamento do assucar, a fabrica possue mais uma qualidade de panno mui forte, adoptado ao systema que tem os senhores de engenho do norte da provincia de mandarem despejar nos trapiches de Pernambuco o assucar que alli vão vender, com o que os saccos servem para muitas safras.

Para roupa de escravos ou de trabalhadores do campo, e para toalhas e lençoes do serviço diario, ha uma superior qualidade de panno de 28 pollegadas de largura, muito forte e espesso, parecendo-se bastante com meia lona. Os preços são os mais modicos possiveis. Maceió 30 de março de 1869.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 57—lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Duzias de meias para senhora fazenda boa a.	4$000
Redes pretas lizas muito finas a	$320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a. . . , .	$240
Livros escripturado para rol de roupa a. . . , ...	$120
Talheres para meninos muito finos a. , ...	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80, 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a. . . . , .	$160
Duzia de phosphoros de segurança da melhor qualidade a 400 e	500
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Peças de fitas bordadas com 3 varas a	500
Ditas de ditas bordadas com 12 metros de 2$000 a	3$000
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia. muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mai boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para enchen labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Barato que admira

Quartos de latas com bolachinhas de boas qualidades a 1$540, caixinhas com ameixas, peras e figos a 1$400, cerveja Bass, Ihlers e bell ingleza a 800 rs. a botija, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 880, arroz de primeira qualidade a 120 rs., café a 220, sabão a 180 e 220, chá miudo bom a 3$100, idem graúdo a 3$, alpista a 240, toucinho de Lisboa a 440, marmelada fina a 780 a libra, doce de goiaba fino em latas e caixões de diversos tamanhos por commodo preço: só na esquina da rua da Penha n. 8.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema a imitação do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás acolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

40, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste
Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO
Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender per preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes
Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India
Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 12 por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas
Em caixas da 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.
Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 37.

Relogios de ouro.
Relogios de ouro de patente com balanço de chronometro do famigerado actor John Rogers, no escriptorio de Tasso Irmãos.

Pianos inglezes.
Pianos inglezes do bem conhecido autor Charles Cadby, no escriptorio de Tasso.

Aço de milão.
Nos armazens de Tasso Irmãos.
BARRIS DE SALITRE
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARNAUBA
Vende-se superior cera de carnaúba em dcas, por preço mais barato do que em outra quasquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

VERNIZES
de superiores qualidades, a preços commodos: na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

VENDE-SE
azeite de dendê a 800 rs. a garrafa: na rua Nova n. 3.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperola, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

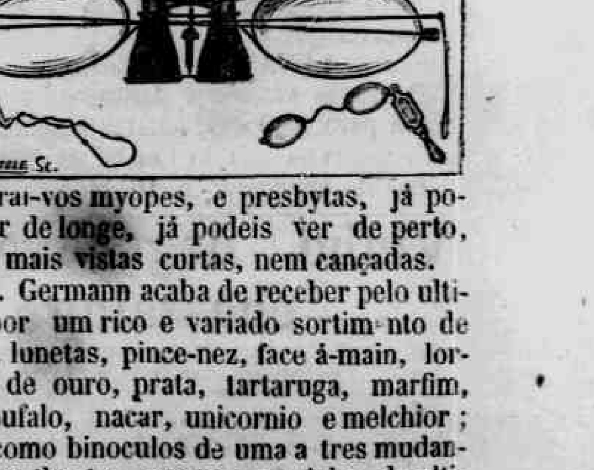
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

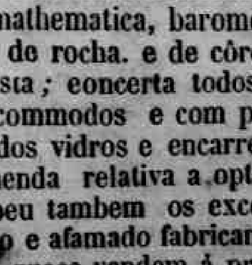
FLORES

Realmente é até onde póde chegar a perfeição d'arte e relativo a flores, a Nova Esperança apesar de ter constantemente recebido flores, confessa que ainda não havia recebido, como as que acaba de receber!!! não é exageração ellas confundem-se perfeitamente com as naturaes, e são feitas com tanta perfeição, que prestam-se mui bem ao mais caprichoso enfeite das Exmas. do mais apurado gosto!!! é explendido o ortimento, constando de modernos ramos, rosas, dalias etc., etc., de lindas côres, proprias para enfeitar-se coques, vestidos, chapéos ou outro enfeite que habil compradora quizer preparar, assim pois queiram as Exmas. virem apreciar o jardim da Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, que está repleto de flores.



Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar numero dos vidros qoe se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos preços commodos e com promptidão; tira o mofo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vendem á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

CAVALLO
Vende-se um cavallo, novo, andador baixo por commodo preço: na rua do Rangel n. 39 se dirá quem vende, ou na rua Imperial n. 173.

Retroz
Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, rua do Commercio numero 17.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

3---Rua da Gloria sitio do Fundão---3

CLINICA POR AMBOS OS SYSTEMAS

Consultas todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 11.

Visitas em casa dos doentes de 11 horas em diante, em caso urgente a qualquer hora do dia ou da noite.

Não se recebem chamados se não por escripto em que declare o nome da pessoa, toda rua e o numero da casa.

Especialidade em partos, operações, molestias de mulheres e meninos.

Cura radical das molestias venereas, e dos estreitamentos da uthera.

Curas radical das molestias do utero, como ulceras, flores brancas, amenonia, vegetações e catarrho, etc etc.

Recebe-se escravos para tratar de molestias ou praticar-lhes qualquer operação cirurgica. Diaria 2$000 excepto as operações.

Os melhores remedios homeopathicos conhecidos. e por preços muito commodos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez' presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Amendoas confeitadas, confeitos, papeis para sortes. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fruta em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: figuras analogas, bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

Só no Bazar da Moda

RUA NOVA N. 50 ESQUINA DA DE SANTO AMARO SE VENDE:

Para senhoras.

Lindos leques. a imitação de san lalo a 2$ e 2$500 rs.

Ditos, com lentijuelas fazenda fina a 3$ e 4$000.

Ditos elasticos, a imitação de marfim, 5$, 9$, 11$ e 15$000.

Coques da ultima moda, lizos e com redes de contas a 3$, 3$500 e 4$000

Ditos com lindos enfeites a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 rs.

Ditos com botões de flor de laranja para noivas a 5$.

Ditos de cachos (alta novidade em Paris!) a 6$000

Lindas chapelinas de palha da Italia e de filó de seda, guarnecidas com ricos e elegantes enfetes á ultima moda a 15$, 18$ e 20$.

Chapeosinhos de veludos de lindos modelos a 15$, 18$ e 20$000.

Ditos de palha da Italia muito bem enfeitados a 12fl, 14$ e 15$000.

Ditos de pennas (novidade) para senhoras a 17$000.

Gorrinhos de filó preto para luto a 9$.

Chapeos de palha americana enfeitados a 4$500 rs.

Ditos de seda para sol fazenda boa a 5$, 6$500, 10$ e 11$000.

Basquines de guipur branco bem enfeitadas e molde á ultima moda a 15$, 18$ e 20$000.

Ditas pretas com ricos enfeites de vidrilhos a 18$ e 20$000.

Sintos ricos de setim com laços a 5$, 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000.

Uma linda e rica guarnição côr de rosa, a Maria Rosa, (alta novidade) por 28$500.

Grinaldas de flores muito lindas 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Capellas de flores de lanrajeiras para noivas a 4$500 e 5$000.

Especial sortimento de gravatinhas para senhoras.

Sintos de palha muito lindos a 3$000.

Luvas de pelica a duqueza, brancas, de côres e pretas, o par 3$000.

Blonde de seda preto e branco com salpi os e ramagens, o metro a 2$500, 3$, 4$800 e 6$000.

Enfeites de palha muito lindos para coques a 1$500 e 2$000.

Guipur preto e guipur branco, fazenda nova, para capinhas, corpinhos, basquines etc. etc. benitos padrões, o metro a 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$, e 6$.

Grande sortimento de bicos e rendas de guipur brancos, e pretos com fio de seda fazenda superior, de diversas larguras e preços muito baratos.

Espartilhos brancos e de cores muito bem feitos a 3$, 4$, 5$, 5$500, 7$ e 8$.

Enfeites para cabeça especial sortimento, 7$, 8$ e 9$000.

Meias cruas, fazenda superior, o par 2$.

Corpinhos enfeitados de delicados gostos a 16$ e 18$000.

Meios corpinhos de filó preto e branco a 2$500.

Lindas e ricas guarnições de côres já promptas para vestidos a 10$, 12$, 14$ e 15$000.

Bornùs de lãa e seda, moda elegante a 20$000.

Cachinês de lãa de cores a 5$, 6$, e 8$.

PARA HOMENS.

Chapeos de sol, fazenda superior a 8$, 10$ e 15$000

Chapeos de castor branco, fazenda fina, e forma a moda imperial a 11$000.

Corrente de plaqué iguaes ás d'ouro uma por 8$, 10$ e 12$000.

Bengalinhas de canna com castão de marfim a 4$ e 5$000.

Ditas d'aço e lenbadas ultimo gosto a 1$.

Ditas fantazia muito lindas a 1$500 e 2$000.

Bengalas fortes (para dar no Lopez) a 2$ e 2$500.

Chicotes para montaria, de 1$ a 5$000.

Camisas com peitos e collarinhos de linho deitados muito bem feitos, ns. 38 e 39 a 5$000.

E muitos outros artigos tanto para homens como para senhoras e crianças—assim como um completo e especial sortimento de miudezas, tudo recebido de custo proprio, e se vende mais barato do que em qualquer parte—no Bazar da Moda de JOSE' DE SOUZA SOARES & C.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á	1$206
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Latas com superior banha franceza á	$200
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . .	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Caixas redondas emitando tartaruga á	1$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á . . .	$800
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . .	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . .	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Cartilhas da doutrina as mais modernas á	$400
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Barthomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.

edoende-se no arco da Conceição na loja Vurives, no Recife.

FOGO FOGO

rua Direita n. 53.

Ha para vender um completo sortimento de fogos artificiaes, tanto para Sras., como para crianças, pistollas brancas e de cores, com 3, 4, 5 e 6 blalas, fontainas, craveiros, rodinhas singeilas e dobradas, foguetinhos, buscapés, illuminações balões de seda de 2 pasmos de altura etc, etc., feito por um dos melhores artistas deste genero. Tambem ha para vender salitre, enxofre, breu, fio, facas e garfos de diversos preços e qualidades, bandeijas finas quadradas e ovaes; além do grande sortimento de ferragens, miudezas, cutelarias e trem para cozinha, etc, etc.

Rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de O. Braga & C.

Até que chegaram

SYSTEMA DESSIMAL

Grande factura de pesos kilogrammas em serie completa de todos os tamanhos, melhores de comprehender do que os que até hoje tem vindo ao mercado. chegaram sómente para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., rua Direita n. 53, e com diminuição de preços, venham em tempo.

Novo livro de sortes para S. João e S. Pedro

A Pythonissa de Endor, inteiramente ineditas e interessantes, a 640 rèis o exemplar, á rua estreita do Rosario n. 12, typographia de Geraldo de Mira, na encadernação parisiense á rua do Imperador e a livraria economica de Nogueira Medeiros a rua do Crespo n. 2.

CONFEITARIA

E

CAFÈ FRANCEZ

15—Rua da Imperatriz—15

Domingo 24 de maio

NOUVETAU (SORVETES)

Leite de venus e creme a la Bompadour

Encanamento de agoa e gaz.

Cános de ferro estanhado e com porcelana, ditos de chumbo de todas as grossuras.

Pesos pelo novò sistema

Ternos dos novos pesos completas e a retalho: á venda, rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

Queijos do sertão

Vende-se queijos do sertão do Seridó: á rua de Hortas n. 4.

Doces, fructas e flores.

Na rua da Cruz n. 13 vende-se amendoas confeitadas francezas.

Sortes muito bem feitas.

Bollinhos, pão-de ló e bollos.

Ramos e papeis para enfeitar.

Bouqcet de cravos para noiva.

Ditos para jarros e flores naturaes

ESCRAVOS FUGIDOS.

— O escravo Benedicto Sapucaia se acha fugido desde o dia 24 de março proximo passado, e não desde o dia 30 como por engano disse no annuncio de hontem; tem elle os signaes seguintes: altura regular, um pouco magro, cara comprida, muito pouca barba, tem as pernas alguma cousa cambetas e os pés meio apalhetados, tem falta de dous ou tres dentes na frente, é muito flota e gosta de andar engommado: quem o pegar leve-o ao escriptorio da rua do Imperador n. 24, a Joaquim S. P. de Siqueira Cavalcanti.

Escravo fugido.

Fugio no dia 11 do corrente mez as 8 1[2 hora da noute o escravo Antonio, preto, de nação, idade 48 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, barbado com falta de dentes na frente, quando anda parece querer cochear de uma perna, levou uma trouxa de roupa com calças de algodão azul, de listra e brim pardo, camisas de lista azul e algodão riscado: quem o pegar leve-o ao seu Sr. José Gomes Leal, na rua da Imperatriz, sobrado n. 15 ou na rua da Cadeia escritorio n, 56 que será gratificado.

ATTENÇÃO

Fubio da casa do abaixo assignado o escravo crioulo, de nome Bernardo, com os signaes seguintes: baixo, corpo regular, dentes alvos, é official de charuteiro, intitula-se de forro e é bem fallante. suppõe-se andar na freguezia de S. José: quem o apprehender e leva-lo á rua Direita n. 36, 2º andar, será generosamente recompensado.

Agnello H. de Araujo Pernambuco.

100;000

Fugio do engenho Poço, freguezia d'Agoa Preta, na noite de domingo 18 do corrente para amanhecer a de segunda feira 19 do mesmo, o escravo Benedicto que foi comprado no Recife ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, no dia 7 de abril do corrente mez, cujo escravo tem os signaes seguintes: crioulo, de 32 annos de idade, cor preta, altura e corpo regulares, testa muito cantuda, rosto um pouco descarnado, nariz afilado, pouca barba, falta de dentes, pés e mãos bem feitas, levou chapéo do chili já velho ou bonet, boa camisa de madapolão de pregas largas ou de algodão branco, e roupa dentro de um sacco já velho a qual deve ter a marca—Poço—: quem o pegar leve-o ao engenho acima a seu senhor ou na rua da Praia a Genuino José da Rosa, que receberá 100$000 de gratificação; desconfia-se ter ido para Porto Calvo, d'onde era escravo de Francisco Nogueira Castello Branco, engenho Utinga ou S. José da Corôa Grande.

No dia 19 do corrente mez fugio do engenho Conceição da freguezia da escada o cabra Thomaz, idade de 25 a 30 annos, altura e corpo regular, barba curta, natural de Mamanguape da provincia da Parahiba: presume-se que elle tenha ido para o Recife, ou villa de Mamanguape. Roga-se a pessoa que o aprehenda de o entregar no Recife a Domingos Alves Matheus, na rua do Vigario n. 21, ou no engenho Conceição da Escada a seu senhor o Exm. Barão de Araçagi, que a recompensará com generosidade.

Escravo fugido

Fugio no dia 18 do corrente mez, as 7 horas da manhãa, o escravo de nação Angola, Manoel, idade 50 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, barbado, falta de um dente na frente, andar preguiçoso, perna fina, levou calça de casemira de cor, paletot de casemira de cor, camisa de azulão e tem no rosto marcas visiveis de bexigas; foi comprado ha pouco tempo a Justino Carneiro de Almeida: roga-se a quem o pegar, leve-o a rua Direita n. 16, que serágenerosamente gratificado.

LISTA GERAL 107.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DO BUIQUE, EXTRAHIDA EM 29 DE MAIO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	4$	199	4$	443	4$	691	4$	887	4$	1146	4$	1381	20$	1600	4$	1823	4$	2064	4$
10	—	201	—	49	—	96	—	902	8$	49	—	83	4$	1	—	28	—	71	—
11	—	3	—	56	—	98	—	3	4$	50	—	88	—	8	—	30	—	82	—
12	—	12	—	60	—	702	—	8	—	52	—	91	—	12	—	47	—	85	—
17	—	16	—	72	—	3	—	12	—	55	—	96	—	16	—	54	—	86	—
19	40$	20	—	75	—	5	—	24	—	60	—	98	—	18	—	65	—	89	—
22	4$	21	—	81	—	13	—	26	—	74	—	1400	—	20	—	72	—	2102	—
27	—	23	—	85	—	15	—	28	—	75	—	1	—	28	—	74	—	9	—
34	—	27	—	88	—	21	—	31	—	79	—	2	—	29	—	76	—	10	—
41	—	31	—	93	—	22	—	32	—	82	—	8	—	31	—	77	—	11	—
48	—	36	—	94	—	27	—	33	—	84	—	22	—	32	—	81	—	17	—
49	—	37	—	507	—	29	—	36	—	85	—	26	—	35	—	85	—	27	—
50	—	40	—	10	—	32	—	37	—	88	—	27	—	37	—	92	—	28	—
53	—	41	—	12	—	35	—	40	—	96	—	35	—	42	40$	98	—	32	—
57	—	50	—	13	—	37	—	44	—	99	—	45	—	52	4$	99	—	34	—
60	—	56	—	16	—	42	—	51	—	1202	—	46	8$	58	—	1901	—	37	—
61	—	64	—	23	—	46	—	59	—	4	—	47	4$	60	—	4	—	39	—
66	—	90	100$	29	—	47	—	73	—	11	—	50	—	61	—	13	40$	40	—
68	—	93	4$	34	—	48	—	75	—	14	—	51	—	65	—	15	4$	41	—
75	—	316	—	36	—	51	—	80	—	19	8$	62	—	66	—	17	—	43	—
82	—	25	—	41	—	65	—	89	—	24	4$	66	—	70	—	21	—	50	—
83	—	27	—	42	—	71	—	91	—	25	—	76	—	86	—	22	—	58	8$
87	—	35	—	44	—	77	—	92	—	26	—	78	—	92	—	24	—	64	4$
90	—	48	—	52	—	82	—	96	—	32	—	80	—	1700	—	26	—	71	—
100	—	54	—	56	—	86	—	97	—	33	—	88	—	2	8$	31	—	76	—
6	—	55	—	57	8$	90	—	1002	—	41	—	92	—	3	4$	32	—	77	—
7	—	64	—	61	4$	93	700$	16	—	42	—	96	8$	5	—	34	—	2204	—
9	—	67	—	63	—	95	4$	27	—	48	—	97	4$	7	—	36	—	15	—
10	—	68	—	71	—	804	8$	59	—	57	—	99	—	14	—	37	—	17	—
17	—	72	—	74	—	5	4$	66	—	80	—	1502	—	20	—	48	—	22	—
23	—	73	—	85	—	6	—	74	—	85	—	9	—	24	—	50	—	24	—
27	—	74	—	90	—	13	—	76	—	88	—	12	—	29	—	58	—	29	—
32	—	77	—	91	—	23	—	78	—	92	—	21	—	30	—	63	—	30	—
35	—	81	—	92	—	26	—	79	—	96	—	24	—	37	—	68	—	33	—
37	—	83	—	95	—	29	8$	85	—	1302	—	37	—	43	—	74	—	34	—
39	—	85	—	604	—	32	4$	89	—	4	—	44	—	50	—	77	—	35	—
51	—	91	—	6	—	36	—	94	—	8	—	46	—	63	—	82	8$	37	—
52	—	97	—	12	—	40	—	96	—	13	—	55	—	66	—	91	8$	42	—
53	8$	404	—	21	—	41	—	97	—	17	—	64	—	77	—	92	4$	52	—
54	4$	6	—	31	—	45	—	1100	—	31	—	69	—	82	—	97	—	54	—
63	—	7	—	52	—	55	—	9	—	50	—	72	—	84	—	98	—	58	—
66	—	13	—	54	—	56	—	13	—	55	—	75	—	88	—	2010	—	65	—
73	—	15	—	56	—	57	—	15	—	56	—	76	—	90	—	13	—	73	—
84	—	17	—	69	—	59	—	18	—	59	—	85	—	97	—	32	—	75	—
88	—	27	—	70	—	68	—	25	—	61	—	87	—	1802	—	50	—	77	—
90	—	29	—	77	—	73	—	27	—	63	—	88	—	7	—	57	—	79	—
92	—	32	—	78	—	74	—	30	—	65	—	90	—	9	—	58	—	83	—
95	—	36	—	80	—	78	—	39	—	76	—	92	—	15	—	59	—	86	20$
97	—	39	—	86	20$	80	—	44	—	77	—	96	—	22	8$	61	—	87	4$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2289	4$	2538	4$	2788	4$	3054	4$	3270	4$	3494	4$	3758	4$	3974	4$	4176	4$	4451	4$
90	—	54	—	91	—	59	—	76	8$	95	—	61	—	75	—	80	—	55	—
93	—	56	—	96	—	69	—	80	4$	96	—	64	—	79	—	82	—	61	—
95	—	60	—	2814	—	77	—	86	8$	3501	—	73	—	92	—	84	—	74	—
99	—	64	—	19	8$	78	—	92	8$	2	—	78	—	95	—	86	—	81	—
2307	—	65	—	20	4$	79	—	94	4$	3	—	87	—	98	—	89	—	91	—
16	—	66	—	23	—	81	—	96	—	8	—	89	—	4003	—	94	20$	4501	—
26	—	70	—	28	—	84	—	98	—	9	—	92	—	10	—	96	8$	4	—
33	—	75	—	30	—	87	—	3305	—	13	—	95	—	13	—	4206	4$	5	—
34	—	76	—	47	—	88	—	7	—	32	—	96	—	14	—	11	—	7	—
45	—	81	—	49	—	97	8$	10	—	34	—	97	—	15	—	19	—	19	—
46	—	92	20$	52	—	98	4$	14	—	38	—	99	8$	18	1:000$	25	—	22	—
52	—	99	4$	54	—	99	—	22	—	52	—	3802	4$	23	4$	35	—	24	—
55	8$	2602	—	62	—	3101	—	37	—	68	—	6	—	26	—	40	—	25	—
57	4$	4	—	73	—	2	—	42	—	72	20$	18	—	28	—	49	—	27	—
59	—	11	—	74	—	6	—	47	—	75	4$	21	—	29	—	53	—	28	—
61	—	12	8$	76	—	7	—	57	—	79	8$	29	—	33	—	57	—	38	8$
64	—	16	4$	81	—	11	—	58	—	81	4$	34	—	36	—	58	—	40	4$
65	—	20	—	88	—	14	—	64	—	83	8$	35	—	41	—	64	—	43	—
67	—	21	—	92	—	27	—	65	—	95	4$	36	—	46	—	70	—	50	—
69	—	29	—	94	—	38	—	68	—	97	—	38	—	47	—	73	—	56	—
71	—	41	—	2900	—	44	—	88	—	3601	—	39	—	52	—	75	—	69	—
78	—	46	—	4	—	48	—	89	—	8	—	40	—	54	—	77	—	70	—
86	—	47	—	7	—	51	—	3400	—	10	—	48	—	57	8$	81	—	74	—
90	—	49	—	13	—	54	—	4	—	15	—	65	—	64	4$	92	—	76	—
92	—	50	—	16	—	57	—	[illegible]	—	19	—	66	—	69	—	95	—	77	—
93	—	55	—	44	—	58	—	14	—	21	—	68	—	72	—	4300	—	78	—
97	—	67	—	45	—	63	—	24	—	28	—	70	—	77	—	4	—	83	—
2403	—	73	—	46	—	64	—	25	—	30	—	71	—	79	—	16	—	84	8$
5	—	76	—	55	—	71	—	27	—	35	—	72	—	89	—	21	—	88	4$
16	—	77	—	58	—	75	—	28	—	40	—	75	—	95	—	22	—	91	—
32	—	80	—	59	—	76	—	30	—	41	—	78	—	96	—	29	—	4603	—
54	—	81	—	72	—	81	—	32	—	47	—	81	—	99	—	32	—	8	—
55	—	82	—	84	—	84	—	34	—	58	—	82	—	4111	—	35	—	15	—
57	—	97	—	87	—	85	—	39	—	59	—	83	—	12	—	45	—	16	—
63	—	2706	—	97	—	87	—	49	—	60	—	84	—	17	—	53	—	22	202$
65	—	10	—	3000	—	92	—	55	—	73	—	85	—	22	—	55	—	25	4$
66	—	14	—	6	—	99	—	57	—	78	—	95	—	23	—	57	—	26	—
70	—	21	—	7	—	3201	—	58	—	81	—	3901	—	28	—	62	—	30	—
77	—	31	—	8	—	10	—	59	—	84	—	5	—	32	—	73	—	39	—
79	—	35	—	12	—	18	—	61	—	97	8$	6	—	34	—	78	—	48	—
83	—	39	—	16	—	20	8$	63	—	3701	4$	13	8$	38	—	84	—	49	—
98	—	43	—	25	—	23	4$	67	—	8	20$	18	4$	43	—	4413	—	51	—
99	—	53	—	34	—	31	—	68	—	9	4$	33	—	44	—	16	—	52	—
2501	—	[illegible]	—	38	—	43	8$	83	—	21	—	45	—	48	—	18	—	53	—
7	—	61	—	42	—	46	4$	88	—	23	—	56	—	51	—	22	—	66	—
26	—	63	8$	48	—	50	—	90	—	37	—	64	—	59	—	25	—	78	40$
29	—	70	4$	50	—	57	—	92	—	44	—	69	—	68	—	39	—	86	4$
32	—	76	—	53	—	60	—	93	—	54	—	70	—	74	—	50	—	4700	20$

LITTERATURA.

Oração religiosa

« *Recordare, Domine, quid acciderit nobis: intuere, et respice opprobrium nostrum... Malieres in Sion humilhaverunt, et virgines in civitate Juda: principes manu suspensi sunt: facies senum non erubuerunt: propterea mœstum factum est cor nostrum, ideo contenebrati sunt oculi nostri.* »

« Lembra-te, Senhor, no que nos aconteceu... Humilharam as mulheres em Sião, e as virgens na cidade de Judá; foram pendurados pelas mãos os principaes; não respeitaram os rostos dos velhos... por isso o vosso coração se entristeceu; por isso se escureceram nossos olhos. »

JEREM. V. 1. 11. 12. 18.

(Conclusão)

Um dia quando a historia imparcial chegar a esta ultima pagina dos annaes da nossa guerra, chamará a attenção para as derradeiras operações das nossas forças no Paraguay, tornando-as objecto de estudo como algumas das mais apregoadas de Cesar ou Napoleão. A prudente audacia com que o nosso capitão, alongando olhos pelo presente e pelo futuro, chegou a apertar as féras no seu antro e a incurrala-las no orgulhoso e inexpugnavel castello, cujo só nome valia phalanges; a opportunidade e harmonia com que de terra e mar, a um tempo, fez sobre o fóco inimigo convergir as balas; a intrepidez com que, de espada em punho, a testa de uma brilhante divisão, accomette e se apodera do Malakoff daquella Sebastopol, o forte do Estabelecimento; a tenacidade com que successivamente vai comprimindo o inimigo em férreo abraço cada vez mais estreito; o aproveitamento do ensejo mais opportuno para tentar um reconhecimento em força, mortifero embora, mais decisivo para forçar o inimigo a desamparar as muralhas, que tinha por baluartes de sua nacionalidade; a convicção, que assim lhe foi levada ao animo, de que toda a resistencia era impossivel, e de que assim mais valia a desesperada tentativa de ir aggregar esses numerosos braços aos de seus companheiros do Timbó; a previsão com que todas as sahidas a avenidas foram tomadas aos profugos, obrigando-os a optar entre o rendimento e a morte; a caridade com que, adquirida a certeza de que as balas só iam varar a quem já não podia prejudicar-nos se esforçou por salvar e salvou a vida de muitas centenas de homens mulheros e crianças, bastaria tudo isso para constituir uma épopéa, cingir uma fronte augusta de louros immarcessiveis, fazer voar seu nome nas azas da victoria, e eternisar a memoria de um famoso capitão.

E nem esqueçamos aqui, senhores, a parte que no desfecho daquelle incidente coube tambem á religião. Já os esfaimados leões, encantoados no Chaco, padeciam todas as privações: — as balas os haviam rareado: — a esperança de evasão desapparecera; não tinham com que do frio intenso libertar os membros nús; seu sustento era apenas a caçada de algum passaro, de algum animal carnivoro, de raizes, sapo e serpentes, e comtudo se não rendiam.... por não terem licença, e porque, sem ordem de chefe seu, um paraguayo não se rende.

Acóde então um missionario, desprezando os tiros com que anteriores parlamentarios haviam sido recebidos; leva na esquerda o crucifixo, na bocca palavras de affecto, de compaixão para com elles mesmos; chora e triumpha! As armas de per si lhes descahem das mãos, abrandam-se olhos que scintillavam, já labios que blasphemavam sorriem jubilosos e gratos.

Assim entendem a religião os verdadeiros ministros do Altissimo. Outros ha digamo-lo para confusão nossa, que não trepidam de profanar o nome santo, de poltuir e deshonrar os dogmas da nossa crença em proveito da tyrannia. Esses, prepostos para sol da terra, para pastores de vastos rebanhos, ousam pregar aos fanaticos, que se deixém embora trucidar em defeza do seu *supremo*, porque depois de mortos irão resurgir nos lares onde nasceram! Fóra só horrivel admirar a que grão de abjecção a ignorancia e superstição tem arrastado homens a quem taes promessas podem seduzir, se não fosse tambem tremendo pasmar ante o sacrilegio com que um ecclesiastico, um impio sacerdote, um prelado rasga dos livros sagrados a pagina onde tal insurreição é só reservada para o juizo final.

Vistes, senhores, como é a lealdade paraguaya, como é a nossa, como a sua, coma a nossa justiça, acabaes de ver como é lo sua e a nossa religião. Elles mercadejamna como expediente para beneficio de um tyranno, nós veneramo-la como um laço de amor á humanidade. Em todos os deveres do culto sempre o nosso exercito se destinguio? é que nem sempre ha antagonismo entre a espada e a cruz. Podem legiões destinguir-se por muita piedade, muita fé, muita religião. Soldados foram S. Martinho, S. Sebastião, S. Mauricio, S. Candido, S. Exuperio, os milhares de martyres da legião Thebêa, e tantos outros; esses soldados não prometteriam a seus companheiros resurreições terrestres, mas supplicariam a seus inimigos que, para maior gloria de Deus, poupassem seu proprio sangue.

Arvoradas as bandeiras alliadas em Humaytá e Timbó, tinham ainda de seguir-se gloriosas jornadas. O humano projecto do grão chefe, de poupar sangue, lhe inspirou successivos expedientes, que forçaram ainda o inimigo em Tebiquary, como o havia forçado em Humaytá e Timbó, a evacuar fortalezas tão custosamente levantadas, e a fugir ante a espada invencivel. O imprudente, chegado a Angustura, imaginou que a immensa superioridade de suas posições com magnificas defesas naturaes, poderia obstar á marcha do vencedor. A admiravel estrada do Chaco, as batalhas de Itororó, Villeta e Lombas Valentinas, mostraram que o impeto de nossas aguerridas hostes era irresistivel; e o pavilhão auriverde fluctuou emfim sobre o palacio, ha tão longos annos condemnado a covil de tyrannos.

Assaz, assaz!

Oh! vós, valentes guerreiros, na plaga estrangeira ceifados pela fouce da morte! Vós que hoje na bemaventurança gozaes palma e premio do martyrio; vós que já de perto vos prostraes ante o solio do Deus dos exercitos; supplicai-lhe que, por sua infinita misericordia, continúe a proteger o Brasil, e a patrocinar a causa justa que pleitêa.

E, agora, vós outros, os que ainda pisaes aquellas melancolicas regiões: vós, que tão alto levantastes o pendão nacional; possaes vós regressar em dias breves. Quando aos braços dos irmãos que vos amam, voltardes, bronzeados os rostos, marciaes as frontes, mal cicatrizadas as feridas; quando no estrepito das musicas, dos sinos, dos vivas, dos fogos já festivos, e sob uma chuva de flores receberdes convulsos os abraços de vossos compatriotas, que tambem tremu os de enthusiasmo, a custo balbuciarão palavras entrecortadas de soluços de alegria, não invejeis então a sorte dos primeiros potentados da terra, menos felizes que vós.

Então nos acompanhareis ao templo, e ensinados faremos echo ao psalmo de David (135) entoando:

— « Alleluia! Glorificai ao Senhor, porque é bom, e nos redimio de nossos inimigos! Dai gloria ao Senhor dos senhores, porque a sua misericordia é para sempre!

POUCO DE TUDO.

EPISODIO CURIORO — *A Gazeta dos Tribunaes* franceza conta um curioso episodio da campanha contra os salteadores de Napoles, acontecido em uma das ultimas operações, dirigidas pelas autoridades militares.

Um esquadrão de cavallaria marchava em silencio de noite em direcção a uma pequena matta, onde havia fundadas suspeitas que os salteadores se refugiavam. Ao romper do dia, a tropa, chegando a pouca distancia da matta, avistou um cãosinho sentado sobre as patas trazeiras, com as orelhas levantadas e os olhos muito brilhantes. Apenas o animal avistou os soldados levantou-se promptamente e começou a ladrar com todas as suas forças correndo para todos os lados. A cavallaria bateu o matto, desconfiando com toda a razão que o cão era vigia e que tinha dado o signal da retirada. Effectivamente se verificou que os salteadores faziam alli o seu domicilio e que havam fugido poucos momentos antes. O commandante do esquadrão puchou por uma pistola e enraivecido fez fogo sobre o cão, que foi causa de não se fazer uma prisão importante; o animal soltou um grito agudo e cahio no chão com as patas para o ar, ficando completamente immovel. Os soldados continuaram a marcha e passsdo um quarto de hora viram o cão, que parecia ter sido morto, escapando-se cautelosamente por entre as arvores, ora escondendo-se, ora espreitando, observando assim os passos e as intenções da tropa. Os soldados correram sobre elle e conseguiram apanhal-o, reconheceram então que não tinha nem sequer um pêlo queimado: o instincto prodigioso d'este animal suggeriu-lhe o expediente de se fingir morto para poder continuar na sua missão de sentinella avançada. A notavel astucia e a extraordinaria finura do cão, serviram-lhe para lhe salvar a vida, e ser admittido no esquadrão, que tratou de o exercitar na busca dos salteadores, de quem se mostrou tão zeloso e util auxiliar.

POLICIA DE LONDRES. — Acaba de se publicar um relatorio muito interessante de policia. E' uma revista official dos crimes e delictos durante o anno de 1868.

Prenderam-se 70:224 pessoas, das quaes 31:113 foram postas em liberdade depois de um ou mais dias de prisão, 35:164 ficaram soltas por meio de fiança, 3:957 entregues á acção dos tribunaes, 3:091 reconheceu-se que eram culpadas e foram condemnados, e 702 livres depois do julgamento.

O numero dos homens presos eleva se a 47:421, e o das mulheres a 22:803.

Se attendermos á idade dos presos, e é natureza dos crimes e delictos, chegamos a um resultado curioso; por exemplo, vias de facto contra a policia, tão communs em Londres, são quasi todas commettidas por mancebos de vinte a vinte cinco annos.

Casos de embriaguez, mais numerosos em Londres de que em qualquer outra cidade do mundo, apresentam-se raras vezes no periodo da idade viril, isto é de trinta a quarenta annos. De menos desta idade, e com especialidade de mais, o numero dos ebrios é extraordinario.

Da estatistica que temos presente, resulta tambem, que o maior numero de criminosos são homens feitos, mas que ainda não tinham completado vinte annos. Por exemplo, em 1868, de 3:091 pessoas condemnadas a serviço penal, a trabalhos forçados, a degredo, etc., 808 ainda não tinham vinte annos, e 702 não haviam ainda completado vinte e cinco.

A FORCA EM INGLATERRA. — Se um romancista tivesse querido fazer uma narração ficticia de todos os pormenores do negocio W. Sheward, muitos espiritos positivos o alcunhariam de visionario ou exagerado, e comtudo a historia, se bem que triste, era verdadeira. Foi durante a exposição universal de 1851. No dia 15 de junho desse anno, a esposa de Sheward, residente em Norwick, condado de Kent, desappareceu repentinamente de sua casa. Interrogado ácerca da ausencia de sua mulher, Sheward respondeu aos parentes e amigos que ella tinha ido ver a exposição á Londres, e que ahi se devia demorar alguns dias. Passados alguns dias e semanas disse que ella tinha ido visitar uns parentes, e passados mezes disse que não sabia della. Como em Inglaterra se fazem os casamentos sem autorisação dos paes, e um viuvo não necessita para tornar a casar, de apresentar a certidão de obito de sua primeira mulher, W. Sheward, passados 18 mezes, contrahio segundas nupcias com a mulher com quem actualmente vivia. Pela mesma epocha a população de Norwich estava atterrorisada pelo horrivel descoberta, nos suburbios da cidade, de varios membros de um corpo humano enterrados nos campos, a pouca profundidade; aqui um braço, além uma perna, acolá um pé, uma mão, e em outro lugar um embrulho com uma porção de carne putrida, informe, descoberta por um cão em um monte de estereo e que se reconheceu pertencer a uma mulher.

De posse d'estes fragmentos humanos a policia de Norwik chamou em seu auxilio os homens da sciencia, que declararam que esses membros pertenciam a uma mulher joven, bem conformada, cuja idade podia variar entre 20 e 30 annos. Ora a mulher de Sheward, o qual tinha nessa occasião 30 annos, era mais velha que seu marido uns 20 annos e isso obstou a que as autoridades entrassem em um inquerito profundo a respeito da desapparição da Sra. Sheward. Em breve estes incidentes foram esquecidos e a policia limitou-se a conservar em alcool os membros mutilados que o acaso fizera encontrar. Ha muito que Sheward era considerado como cidadão honesto, economico, socegado e por isso gosava a estima dos seus visinhos. Estima, dizemos, mas não amisade, porque havia tempo que as suas maneiras bruscas, seu caracter sombrio, seu máu humor faziam com que todos evitassem ter com elle relações. Sua propria mulher lastimava mesmo algumas vezes a habitual melancholia de seu marido, e dizia que elle soffria de noute horriveis pesadellos. Instinctivamente se percebia que na vida d'esse homem havia um mysterio, mas ninguem desconfiava de um crime.

. . . .

Em a noute do 1.º de janeiro de 1869, Sheward que tinha ido fazer algumas visitas, longe de Norwick voltava só pela estrada de Watworth.

Como os fumos do vinho lhe haviam perturbado alguma cousa o juizo, a noute se lhe afigurava povoada de phantasmas. Caminhava só, titubeando, gritando, gesticulando, chorando, pedindo perdão e afastando de si com os dous braços a espantosa visão que dezesete annos de terriveis remorsos lhe faziam vir constantemente á idéa. Emfim, avistou na estrada uma d'essas lanternas de côres, que indicam um posto de policia. Uma força irresistivel o impelle; o desgraçado resiste, grita, chora de novo, range os dentes, blasphema, espanta mesmo, pelo espectaculo do combate que travara com a sua consciencia, os guardas de policia que o barulho attrahira.

Finalmente, vencido, alquebrado, aniquilado, subjugado por esse invencivel poder, entrou na estação, com a cabeça baixa, a frente gotejando suor, atirou-se sobre um banco, exclamando:

— Pois bem, não! meu Deus, não posso occultar por mais tempo; o remorso me dilacera; prefiro morrer, pagar a minha divida de sangue; fui eu que matei minha mulher no dia 15 de junho de 1851!

A voz de Sheward era tão cheia de espanto e de verdade que logo o prenderam. Elle declarou então o seu nome e a sua morada. No dia seguinte compareceu perante o magistrado, que, pelo maior dos acasos, era escrivão em Norwick quando foram encontrados os membros mutilados de que a policia tomára conta. Ordenou-se a instauração do processo, não obstante as negativas de Sheward. Adivinha-se o resultado das averiguações que pozeram patentes e concordes dous factos: a desapparição da Sra. Sheward e a descoberta dos membros mutilados. Mandado para o tribunal de Norwick, o jury, sem se deter perante as declarações dos medicos, que haviam declarado que os restos humanos encontrados haviam pertencido a uma mulher de 30 annos, firmou um veredictum, condemnando Sheward á pena de morte. Em Inglaterra uma igual condemnação não deixa esperança alguma ao accusado, e, não obstante, Sheward persistia em dizer que era innocente. O assassino sustentou novamente na sua prisão, durante treze dias, e contra a sua consciencia, o combate que já sustentara em liberdade durante dezoito annos.

D'esta vez ainda elle devia ser vencido, porque em 13 de abril, alta noite, renovou acompanhando-a de horriveis pormenores, a sua primeira confissão. Tota a periphrase seria inutil. Eis a narrativa do proprio assassino:

« Depois de uma calorosa altercação, por causa de dinheiro, peguei em uma navalha e cortei as guellas a minha mulher. Ella não tugio nem mugio. Cobri-lhe o cadaver e fui a Yarmouth; voltando a casa á noite escondi-o debaixo de um sofá. Segunda-feira fui trabalhar e voltando cedo entrei para casa. O cadaver começava a exhalar máu cheiro. Separei a cabeça do tronco e pu-la a coser em uma panella, tendo antes cortado os cabellos louros que a ornavam. A carne começou a diluir-se e os ossos separaram-se. Fui espalhar tudo pelos campos. Quarta-feira, depois de haver desarticulado os membros, levei uma perna e um pé. Eu continuava a dormir sobre o sofá. Quinta-feira cosi um pé e as mãos. Sexta-feira levei o resto para o campo. Sabbado queimei todos os objectos que tinham manchas de sangue.

. . . .

Um anno depois, no dia 27 de junho de 1852, tornei a casar-me.

« Assignado em presença do magistrado, do capellão e do governador. — *W. Sheward.*

Esta confissão detalhada e um pouco cinica, foi communicada ao ministro do interior e provavelmente tornou inuteis todos os esforços para salvar a vida do assassino. Para esse fim haviam-se empregado grandes diligencias, tendo sido mesmo dirigidas aos juizes varias cartas anonymas, assignadas em nome da defunta *Martha Sheward.* No dia 20 de de abril, ás 9 horas da manhã, foi Sheward conduzido ao lugar do supplicio e entregue ao carrasco Calcraff, que em poucos momentos o despojou da vida. Esta lugubre historia mostra-nos ainda mais uma vez a verdade do proverbio: «o crime nunca fica impune.»

REVISTA EM PARIS. — S. M. Napoleão III passou revista no bosque de Bolonha, proximo do parque Bagatelle, aos regimentos de cavallaria e de artilharia do 1º corpo do exercito.

As 2 horas, os corpos de tropa, que chegavam de Versailes, de Paris, e de Saint Germain tomavam posições no campo, em linha de batalha, pela ordem seguinte:

A direita, fazendo face ao parque Bagatelle:

Primeira linha, o regimento de caçadores da guarda, e o regimento dos guias, commandado pelo principe Joaquim Murat.

Segunda linha, um regimento de hussards, e um regimento de caçadores de linha.

A esquerda:

Primeira linha, dous regimentos de artilheria montada e a cavallo; tendo cada regimento seis baterias, ao todo setenta e duas peças.

A linha de batalha occupava uma extensão de 800 metros de sul a norte.

Os regimentos de cavallaria estavam postados ás ordens do general Clerambault, commandante de cavallaria do primeiro corpo do exercito.

O general de divisão Canut tinha debaixo das suas ordens dous regimentos de artilheria.

As 2 horas e 3 quartos, chegou ao campo a imperatriz.

S. M. hia a cavallo, vestida de amazona, de côr azul, acompanhada por duas damas de honor. Notava-se n'uma carroagem da côrte, tirada por quatro cavallos, a princeza de Galles, acompanhada por uma dama de honor.

As 3 horas da tarde, montou o imperador a cavallo proximo da cascata.

A esquerda de S. M. estava S. A. R. o principe de Galles, o principe imperial, e á sua direita S. A. I. Victor, archiduque de Austria. Os principes estrangeiros usavam grão-cruz da legião de honra. O imperador trajava uniforme de general de divisão. O principe usava de uniforme de tenente das guardas. Na comitiva do imperador encontravam-se os generaes de divisão Fleury, Duffailly, Souman, os ajudantes de campo, e os officiaes ás ordens de serviço, um grande numero de officiaes generaes, e os seus ajudantes de campo, um official do exercito prussiano, um official do exercito inglez etc.

Sua magestade recebeu no campo o marechal Niel, ministro da guerra; o marechal Rigualt de Sant-Jean d'Angely, commandante em chefe da guarda imperial.

O imperador passou successivamente em frente de cada uma das linhas.

Depois da revista, sua magestade distribuio recompensas e tomando lugar n'uma tribuna, situada ao sul do terreno, deu ordens para as seguinte manobras:

Todos os regimentos formaram em columna cerrada, fazendo frente á tribuna e ao norte n'uma distancia de uns 900 metros.

Cada regimento deu uma carga, vindo parar em frente do imperador, Estas manobras foram executadas com uma precisão notavel.

Os dous regimentos de artilheria, formados na extremidade, começaram a seu turno. Seis baterias, duas por duas, dispararam simultaneamente dous tiros por cada peça.

O desfilar teve lugar logo depois, ao trote, por esquadrão, e em toda a distancia.

Passando em frente do imperador, as tropas acclamaram vivamente sua magestade.

A revista tinha terminado as cinco horas e meia.

O tempo, que esteve ameaçador durante a manhãa, descobriu pelo meio dia. O sol brilhou durante a revista. Uma concurrencia consideravel de curiosos e um grande numero de equipagens circulavam em todo o campo, e nas suas proximidades.

Sua magestade foi recebido no campo, á sua chegada, pelo marechal Niel, ministro da guerra; marechal Canrobert, commandante do primeiro de exercito, marechal Rigualt de Saint-Jean d'Angely, commandante em chefe da guarda imperial.

SCENAS DE SALTEADORES. — A *Gazette des tribunaux* de Paris, refere a seguinte lugubre historia, que poderia figurar sem inconveniente em qualquer capitulo dos romances de Anna Radchffe:

« Um official da Romania, filho de um sacerdote da religião grega, que ha quatro annos não tinha visto seus pais, obteve ultimamente uma licença, que resolveu gosar entre sua familia.

« Na viagem parou n'uma estalagem, cujo proprietario, sabendo que elle desejava passar a noute em sua casa, dissuadio-o disso, dizendo-lhe que, se soubesse que um estrangeiro dormia na estalagem, onde geralmente ninguem se hospedava de noute, não deixariam os salteadores, muito numerosos ao paiz, de fazer das suas.

« O joven official hesitou algum tempo; mas, fiando-se no seu rewolver e na sua espada, ficou. Além d'isso, pensou elle, se o paiz assim está infestado de ladrões, quer parta, quer fique, corro os mesmos perigos. Deram-lhe uma sala que dava para o campo; barricou-se o melhor que póde, deitou-se vestido na cama e adormeceu promptamente.

« Alta noute o official despertou. Alguem tentava arrombar a porta da sua sala. Saltou da cama, armou-se com a espada e o rewolver, e esperou. A fechadura resistio. Uma das pessoas que estava de fóra passou a mão por um buraco da porta para desandar a chave. Mas o official, brandindo a sua espada, cortou esta mão de um só golpe. Este contra-tempo desanimou os malfeitores, que se retiraram. O official, receiando que elles voltassem em maior numero e convencido da complicidade do estalajadeiro, saltou pela janella, montou no seu cavallo, que foi buscar á cavallariça, e affastou-se á todo o galope, levando, comtudo, a mão cortada do bandido.

« No dia seguinte chegou á casa de seu pai, que achou na cama e doente; tinha-se ferido gravemente na mão, disse elle, e fóra preciso amputa-la. O official quiz ver o braço do pai, e qual não foi o seu horror quando verificou que a mão que tinha cortado e trazido comsigo, era a de seu pai! Sem dizer palavra, lançou a mão sobre a cama, esse comprehendeu que a quem quizera roubar e talvez assassinar na noute antecedente era seu proprio filho; mas comprehendeu tambem que este sabia tudo.

« Desde então só teve um pensamento: matar o filho. Muito fraco para realisar só este abominavel projecto, ordenou a sua mulher, sobre a qual tinha grande ascendente, que o ajudasse. O crime foi combinado para a noute seguinte.

« Felizmente, uma filha d'estes dous monstros que contava apenas sete annos, avisou seu irmão, que fugio.

« O official foi descobrir tudo á justiça, e tanto o sacerdote com sua mulher foram presos. »

—

NOTICIAS DE SIAO. — As ultimas noticias de Bangkok dizem, que um canal de mais de oito milhas de extensão fóra aberto, ficando assim Bangkok em directa communicação com a cidade de Potchaburee. Este canal levou tres annos a fazer-se e custou ao governo siamez cerca de 28 mil patacas. O almirante americano Rowau era esperado em Sião até ao fim de fevereiro. Em connexão com esta visita appareceu em Bangkok um pasquim dizendo que no dia 27 de fevereiro aquella cidade seria tomada de assalto por 106 gunboats francezes e americanos, armados com 109 peças. Esta galga de grande calibre, não deixou todavia de assustar os navios, e o proprio governo; o qual parece que mandou vigiar com cuidado a peninsula malaya que pertence a Sião, e a costa o este de golfo.

—

EXCENTRICIDADE BRITÁNNICA. — Por occasião das festas do dia 11 em Roma, e no momento em que de toda a parte afluiam os donativos em obsequio ao virtuoso vigario de Jesus Christo, apresentou-se ante elle um joven e opulento inglez trazendo na mão um solidéo de purpura, litteralmente acagulado de libras esterlinas, e tendo no fundo, em vez de borla, um diamante da melhor agua e fabuloso preço.

Dirigindo-se ao papa, e depois de lhe haver prestado as honras do estylo, disse-lhe em poucas palavras:

— Santissimo padre, offereço-vos isto, mas com uma condição.

— Qual é? perguntou Pio IX, um tanto admirado.

— A de me dardes, em troca, o solidéo que trazeis na cabeça.

O santo ancião sorrio-se com a sua natural bondade, mandou vir outro barrete, tirou o que tinha, e entregou-o ao inglez, que dobrando-o sem ceremonia e mettendo-o no bolso, exclamou com toda a fleugma de um verdadeiro filho de Albion:

E' o dia mais contente da minha vida.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Primeira parte

O BRAÇAL LAVRADO

VII

A casa cercada.

(Continuação do n. 119.)

André não pensára na creança, porque ficou por um instante na maior indecisão. Como Julia désse um passo para o berço, deteve-a pela segunda vez.

— O pequeno não corre perigo, murmurou.

— Então nós corremos algum? Temos alguma cousa a receiar?

O lavrante hesitou; depois respondeu com voz sumida:

— Temos, e terrivel. Se me quer, Julia, avie-se!

Julia limpou as lagrimas, e amontoou na mala os objectos de seu uso.

A partir desse momento, só nella dominava a estupefacção.

André deixou-a segunda vez só, e entrou na arrecadação. O moço da cocheira atrelava Black ao tilbury.

— Bons dias, Sr. Maynotte, disse elle ao ve-lo á janella. Anda por ahi novidade, já sabe? Os guias cercaram a casa, e não ha quem lhes arranque palavra. Mal sabe como está pallido esta manhãa, Sr. André!

— Bonita fera! disse este, examinando Black.

— Lá em quanto a boniteza, replicou o moço, gosto mais dos normandos, com perdão de quem me ouve. São mais rochonchudos, lá isso são, tanto do peito como da garupa; mas lá para correr, isso! Olhe, olhe! Lá sobem mais dous espias para casa do commissario. Ha novidade, ha!

André lançou a vista para o quarto, Julia estava ajoelhada ao pé do berço do filho.

— O senhor ha de dizer que nada tem com as vidas alheias; isso é verdade, continuava o moço dando á taramela. Mas uma pessoa sempre gosta de saber; pois não é assim?

— Estás prompta? perguntou André, em voz baixa.

Em vez de responder, Julia, que estava agora fria e pallida como André, dirigio-lhe esta pergunta:

— É por minha causa, ou por tua que devo partir?

— Por minha, replicou André.

Levantou-se a mulher, e pronunciou resolutamente:

— Estou prompta.

Depois accrescentou, como se a mordesse um remorso:

— Serei eu castigada por desejar tanto viver em Paris?

André fechou a mala, e levou-a para a arrecadação, puchando-a para ao pé da janella. Metteu as pistolas na algibeira da sobrecasaca, e bem assim a carteira e um barrete de viagem.

Depois, apresentando-se outra vez á janella, e sempre de cabeça descoberta:

— O' amigo! gritou ao moço, que enfreava Black.

— Que é, Sr. André?

— Chegue lá ao escriptorio e marque dous lugares para as onze horas; tome-os por meio dia. Queremos visitar a ama do pequeno.

O primeiro movimento do excellente rapaz foi de obedecer, mas conteve-se.

— Não é por me recusar, Sr. André, disse; mas não posso responder pelo Black, que tem o diabo no corpo.

— Dê cá as rédeas á minha mão, e chegue lá. Não gosto de ver esses figurões, que estão ahi debaixo do arco.

O palafreneiro poz-se a rir.

— O certo é que não são muito de convidar.

E ao mesmo tempo levou Black para junto da janella e entregou as rédeas á André.

— Vou n'um pulo, disse elle desappa recendo.

Mal André deixou de o ver, atirou a mala para o tilbury. Julia dissera: Estou prompta. E alli estava. André ajudou-a a saltar o parapeito da janella, e fe-la subir para o tilbury, onde tomou assento ao lado della.

Neste momento chegou por acaso a Sra. Schwartz á janella, e bradou:

— Acudam! acudam! Lá fogem os ladrões!

Julia cambaleou na estreita almofada. André passou-lhe o braço em volta da cintura para suste-la, e tomou as redeas com a mão direita. Black batia impaciente dos quatro pés, depois largou, obedecendo ao movimento do lavrante, que o fez dar a volta do pateo, para ganhar terreno. Bem avisado andou este, porque a Sra. Schwartz estava á janella da rua soltando maior berreiro:

— Agarra que é ladrão! Agarra, que é assassino! Fogo!

Largando immediatamente á toda a brida Black atravessou o arco n'um [illegible]. Os agentes da policia que alli estavam [illegible]ram-se com a parede. Os da praça das Acacias, assim como os guardas e os gendarmes, advertidos pela senhora Schwartz e pelo proprio commissario, que se tinha juntado á mulher e que esbravejava da janella abaixo, conduziram-se como lhes cumpria. Black, porém, era um verdadeiro diabo. Passou junto delles como um turbilhão e dobrou a esquina da praça, no meio de um concerto de vozes que gritavam:

— Agarra, agarra!

Para isso seria preciso um ajuntamento que barrasse completamente a rua, ou algum dos ousados cidadãos que se atiram ao perigo de olhos fechados; e digo de olhos fechados porque quem tivesse os olhos abertos havia de ver na mão direita de André, que sustinha agora as rédeas com a mão esquerda, uma pistola levantada e engatilhada, — e por traz da pistola um rosto pallido, que ainda infundia maior terror que a propria arma.

André conservava-se direito e firme na almofada. No hombro esquerdo appoiava-se-lhe a cabeça da mulher, que desmaiára.

Era ainda muito cedo e pouca gente transitava pelas ruas. Não appareceu nenhum heróe disponivel para barrar efficazmente o caminho ao tilbury. Emquanto a senhora Schwartz, fóra de si e perdendo a occasião de se vingar de uma só vez de todos os julgamentos em que o Páris caenense lhe não havia conferido o pomo, esbravejava, gritando: Os homens são todos uns cobardes; emquanto o Sr. Schwartz, mais sensato, requisitava os cavallos do alugador e fazia montar os seus agentes, antes de enviar ordens á gendarmeria, tinha André dobrado a esquina das Acacias, e tomava á todo galope pela rua de Guilherme o Conquistador. O berreiro seguia-o ainda, mas já menos distincto. Os transeuntes admirados [illegible], limitavam-se a olhar [illegible] para o turbilhão que passava. Black galopava contente; as rodas do tilbury saltavam na calçada.

Quando o leve vehiculo desembocou á praça Fontenelle, onde existe o mercado, apenas atraz delle se ouvia um rumor longinquo. André afrouxou o passo, porque tinha de poupar o cavallo. Os que dahi para diante o encontraram admiravam-se um tanto de lhe ver apoiada no hombro a pallida cabeça da mulher; mas na Baixa Normandia cada qual carrega com a familia conforme lhe parece, e a perversidade dos cincoenta seductores tanto civis como militares acabára telvez de indispor o Sr. Maynotte.

— Bons dias, Sr. Maynotte. Houve mais de vinte que assim o cumprimentaram, sem de modo algum se lhe importarem com a mulher.

E um dos cincoenta D. Juans, mais matutino que os outros, tirou o chapéo, pensando já nos meios de levar algum mais parvo do que elle, a dizer: Maganão! o causador de tudo aquillo é você!

Cinco minutos depois, passaram os agentes a cavallo, depois veio a gendarmeria. Se nós soubessemos! exclamavam aquelles valorosos normandos. O patife livrou-se de boa!

Mas como haviam de adevinhar? Ninguem sabia que o cofre do banqueiro Bancelle fôra roubado. Quando toda a gente o soube, formou-se um imponente ajuntamento, não para correr atraz do ladrão, senão para cercar a casa do roubado.

Sustentava a casa Bancelle muitas transacções com todo o commercio camponez. Razão tivera o chefe para perder de antemão a cabeça: era dia de pagamentos; e o exercito dos credores fallava já em vende-lo a peso. Na Baixa Normandia não se brinca! Quando o raio fulmina um devedor, com a breca! lavam-se-lhe as cinzas para procurar nellas o quer que seja do dinheiro perdido!

Era tão rico aquelle Bancelle! Havia sido tão invejado! Não andára elle salpicando toda a gente? E o cofre que lhe chegára de Paris? Que se póde trazer de Paris senão ratoeiras! A culpa era toda delle: não se deixasse roubar!

Felizente, porém, para o leitor que a nossa narrativa corre neste momento a posta, e nos falta vagar para lhe apresentarmos as vergonhosas coleras dos credores baixo normandos. Diremos apenas que a caridade publica, naquelle mesmo dia, applicou muitos centenares de protestos sobre as feridas do pobre cadaver commercial, que jazia por terra ao peso de um golpe fatal.

Atravessára André Maynotte toda a cidade, e passára o Orne á ponte de Vaucelles. Black galopava pela estrada de Vire. Estava bom tempo, o excellente cavallo aspirava a frescura da manhãa e despejava caminho alegremente. Ao sahir de Caen, a estrada, coberta de saibro vermelho, corta em linha curva para o oeste por entre vergeis e vence suavemente uma encosta. André, que procurava reanimar Julia estreitando-a contra o peito, estava n'uma exaltação jubilosa; sentia-se invulneravel. Quando ao chegar ao alto da estrada olhou para traz e vio ao longe, por entre uma nuvem de poeira, um esquadrão de cavalleiros que lhe iam no encalço, afrontou-os com um sorriso. Vinha detraz o perigo; o espaço estava na frente, e a André parecia-lhe agora que tinha azas.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL